

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	15.722.147
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>15.722.147</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	4.798
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>4.798</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	82.421.823	91.568.737
1.01	Ativo Circulante	9.712.424	11.272.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.136.355	2.017.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	402.301	631.637
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	402.301	631.637
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	402.301	631.637
1.01.03	Contas a Receber	2.558.174	3.055.953
1.01.03.01	Clientes	1.131.138	1.731.329
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.427.036	1.324.624
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.427.036	1.324.624
1.01.04	Estoques	2.146.645	2.107.274
1.01.04.01	Produtos acabados	568.591	494.406
1.01.04.02	Produtos em elaboração	124.060	131.741
1.01.04.03	Matérias primas	1.266.235	1.297.172
1.01.04.04	Materiais de produção	189	220
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	225.644	219.818
1.01.04.06	Provisão para perdas	-38.074	-36.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.661.043	2.625.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.661.043	2.625.960
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.440.805	2.407.282
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	220.238	218.678
1.01.07	Despesas Antecipadas	617.234	572.117
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	617.234	572.117
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	190.672	262.538
1.01.08.03	Outros	190.672	262.538
1.01.08.03.03	Outros Ativos	129.178	210.279
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	61.494	52.259
1.02	Ativo Não Circulante	72.709.399	80.296.224
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.257.907	4.148.374
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	110.684	102.769
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	110.684	102.769
1.02.01.03	Contas a Receber	40.005	40.957
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	40.005	40.957
1.02.01.06	Tributos Diferidos	569.408	470.621
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	569.408	470.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.537.810	3.534.027
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.322.283	2.312.664
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	163.428	171.499
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	530.419	523.740
1.02.01.09.06	Superávit de ativos	16.614	16.614
1.02.01.09.08	Outros	505.066	509.510
1.02.02	Investimentos	57.186.261	64.593.359
1.02.02.01	Participações Societárias	57.186.261	64.593.359
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	57.186.261	64.593.359
1.02.03	Imobilizado	10.533.968	10.806.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.212.268	10.457.888

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	321.700	348.251
1.02.04	Intangível	731.263	748.352
1.02.04.01	Intangíveis	731.263	748.352
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	449.405	466.494
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	82.421.823	91.568.737
2.01	Passivo Circulante	14.306.399	19.839.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	285.843	536.741
2.01.01.01	Obrigações Sociais	161.533	438.601
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	124.310	98.140
2.01.02	Fornecedores	4.763.661	5.047.851
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.393.231	4.740.201
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	370.430	307.650
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.826.359	2.862.738
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	834.833	1.575.297
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	362.436	370.799
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	472.397	1.204.498
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	990.497	1.284.572
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	813.533	1.112.940
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	176.964	171.632
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.029	2.869
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	1.029	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	329.359	351.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	329.359	351.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	329.359	351.119
2.01.05	Outras Obrigações	6.955.655	10.895.375
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.302.409	3.395.140
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.302.409	3.395.140
2.01.05.02	Outros	2.653.246	7.500.235
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	412.249	1.502.252
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	16.238	23.853
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	1.770.934	5.520.156
2.01.05.02.10	Outros Passivos	453.825	453.974
2.01.06	Provisões	145.522	145.523
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.522	145.523
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	96.745	97.024
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.850	22.507
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.760	5.266
2.01.06.01.05	Provisões Outras	20.167	20.726
2.02	Passivo Não Circulante	19.291.603	25.720.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	690.940	732.662
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	587.717	629.923
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	587.717	629.923
2.02.01.02	Debêntures	103.223	102.739
2.02.02	Outras Obrigações	18.235.694	24.628.944
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.461.864	22.781.014
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	16.461.864	22.781.014
2.02.02.02	Outros	1.773.830	1.847.930
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	357.181	361.262
2.02.02.02.04	Fornecedores	142.514	184.653

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	686.980	590.351
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	53.944	176.057
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	68.331	67.861
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	28.790	28.210
2.02.02.02.10	Outros Passivos	13.063	13.617
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	423.027	425.919
2.02.04	Provisões	364.969	358.970
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364.969	358.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	242.635	239.331
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.294	55.521
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.461	12.991
2.02.04.01.05	Provisões Outros	50.579	51.127
2.03	Patrimônio Líquido	48.823.821	46.008.814
2.03.01	Capital Social Realizado	57.710.202	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.641.958	54.700.909
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-97.869	-139.665
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.175.791	1.232.194
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-799.673	-755.329
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	8.660.235	8.660.235
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.267.721	1.267.721
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.388.058	7.388.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.160.529	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-74.349.103	-74.966.470
2.03.06.01	Reservas de Conversão	1.706.210	1.639.099
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	313.850	368.806
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.143.519	-1.144.468
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-120.783	-2.771.248
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	53.719	2.099.921
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.314.671	-75.314.671

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.017.015	5.209.250
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.834.114	-2.965.870
3.03	Resultado Bruto	2.182.901	2.243.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	674.605	589.070
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.023.121	-998.575
3.04.01.01	Despesas logísticas	-470.501	-435.953
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-552.620	-562.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-305.234	-278.181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	198.578	250.991
3.04.04.01	Recorrentes	198.578	250.991
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	44.695	-4.270
3.04.05.01	Recorrentes	46.175	-418
3.04.05.02	Não Recorrentes	-1.480	-3.852
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.759.687	1.619.105
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.857.506	2.832.450
3.06	Resultado Financeiro	-469.634	-1.047.015
3.06.01	Receitas Financeiras	557.219	389.238
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.026.853	-1.436.253
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.387.872	1.785.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	128.090	413.700
3.08.01	Corrente	-55.901	10.772
3.08.02	Diferido	183.991	402.928
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.515.962	2.199.135
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.515.962	2.199.135
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,14000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.515.962	2.199.135
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-451.328	-174.417
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-392.994	-440.798
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-2.591	159.150
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	44.188	-96.110
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-99.931	203.341
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.064.634	2.024.718

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.694.473	1.607.842
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.568.831	1.801.422
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.515.962	2.199.135
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	516.165	520.349
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	9.499	9.421
6.01.01.04	Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	16.908	26.464
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	469.634	1.047.015
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	580	-348
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	2.910.000	0
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	17.860	32.191
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-128.090	-413.700
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-1.759.687	-1.619.105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.125.642	-193.580
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	375.882	978.122
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-29.206	293.773
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-1.161.184	-2.575.098
6.01.02.04	Juros Pagos	-404.489	-470.162
6.01.02.05	Juros Recebidos	70.321	145.524
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	5.985.079	1.538.341
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-710.761	-104.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.322.425	-613.401
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	72	3.630
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-240.864	-260.805
6.02.04	Aquisição de Outros Investimentos	-3.069.662	-367.960
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-12.916	11.734
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	945	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.252.740	-680.039
6.03.01	Aumento de Capital	6.185	0
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-8.553	-48.375
6.03.06	Proventos de Empréstimos	947.407	999.137
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-5.743.275	-623.012
6.03.08	Caixa Líquido de custos financeiros, exceto juros	-364.501	80.999
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.090.003	-1.088.788
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13	11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-880.679	314.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.017.034	1.405.387
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.136.355	1.719.800

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.700.909	8.660.235	0	-74.966.470	46.008.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-355.383	0	-355.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.700.909	8.660.235	-355.383	-74.966.470	45.653.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96.062	-58.951	0	-50	1.068.695	1.105.756
5.04.01	Aumentos de Capital	96.062	-89.876	0	0	0	6.186
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-2.548	0	0	0	-2.548
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	33.473	0	0	0	33.473
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	1.068.695	1.068.695
5.04.14	Dividendos prescritos/(complemento)	0	0	0	-50	0	-50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.515.962	-451.328	2.064.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.515.962	0	2.515.962
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-451.328	-451.328
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-392.994	-392.994
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-2.591	-2.591
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-55.743	-55.743
5.07	Saldos Finais	57.710.202	54.641.958	8.660.235	2.160.529	-74.349.103	48.823.821

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.748	0	149	-2.412	-5.011
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	2.932	0	0	0	2.932
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	-5.680	0	0	0	-5.680
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	-2.412	-2.412
5.04.14	Dividendos Prescritos	0	0	0	149	0	149
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.199.135	-174.417	2.024.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.199.135	0	2.199.135
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174.417	-174.417
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-440.798	-440.798
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	159.150	159.150
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	107.231	107.231
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.527.032	9.700.248	2.199.284	-77.195.949	46.844.755

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	9.502.071	9.765.241
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.375.286	9.657.955
7.01.02	Outras Receitas	130.704	114.006
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.919	-6.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.967.608	-3.906.052
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.141.713	-3.243.361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-804.498	-648.993
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.397	-13.698
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.534.463	5.859.189
7.04	Retenções	-494.768	-506.650
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-494.768	-506.650
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.039.695	5.352.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.326.187	2.019.203
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.759.687	1.619.105
7.06.02	Receitas Financeiras	557.219	389.238
7.06.03	Outros	9.281	10.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.365.882	7.371.742
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.365.882	7.371.742
7.08.01	Pessoal	353.036	381.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	232.522	260.927
7.08.01.02	Benefícios	38.793	40.616
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.427	18.495
7.08.01.04	Outros	62.294	61.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.500.731	3.345.712
7.08.02.01	Federais	1.023.644	893.443
7.08.02.02	Estaduais	2.472.569	2.448.342
7.08.02.03	Municipais	4.518	3.927
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	996.153	1.445.558
7.08.03.01	Juros	974.096	1.429.692
7.08.03.02	Aluguéis	22.057	15.866
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.515.962	2.199.135
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.515.962	2.199.135

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	82.378.945	86.851.989
1.01	Ativo Circulante	21.560.552	24.718.073
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.953.477	10.354.527
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.229	11.883
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.229	11.883
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	12.229	11.883
1.01.03	Contas a Receber	3.537.112	4.944.831
1.01.03.01	Clientes	3.270.736	4.814.200
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	266.376	130.631
1.01.04	Estoques	4.725.117	4.318.973
1.01.04.01	Produto Acabado	1.708.958	1.528.434
1.01.04.02	Produto em Elaboração	306.187	309.567
1.01.04.03	Matérias Primas	2.028.556	1.816.331
1.01.04.04	Materiais de Produção	94.348	77.208
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	685.063	687.785
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-97.995	-100.352
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.675.051	3.370.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.675.051	3.370.541
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	2.962.627	2.770.376
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	712.424	600.165
1.01.07	Despesas Antecipadas	751.004	771.499
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	751.004	771.499
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	906.562	945.819
1.01.08.03	Outros	906.562	945.819
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	366.507	350.036
1.01.08.03.02	Juros a Receber	4.884	4.718
1.01.08.03.03	Outros ativos	535.171	591.065
1.02	Ativo Não Circulante	60.818.393	62.133.916
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.499.751	6.997.050
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	143.481	121.956
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	143.481	121.956
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.348.581	2.279.339
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.348.581	2.279.339
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	133.271	133.183
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	133.271	133.183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.874.418	4.462.572
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	558.095	551.008
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.322.283	2.312.664
1.02.01.09.05	Demais impostos a Recuperar	200.664	225.036
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos	54.116	58.443
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	41.440	35.188
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	312.658	881.752
1.02.01.09.10	Outros	385.162	398.481
1.02.02	Investimentos	243.813	237.961
1.02.02.01	Participações Societárias	243.813	237.961
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	243.813	237.961

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1.02.03	Imobilizado	18.276.310	18.822.327
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.119.744	17.545.621
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	18.589	18.744
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.137.977	1.257.962
1.02.04	Intangível	35.798.519	36.076.578
1.02.04.01	Intangíveis	4.606.773	4.674.704
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	4.606.773	4.674.704
1.02.04.02	Goodwill	31.191.746	31.401.874

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	82.378.945	86.851.989
2.01	Passivo Circulante	22.850.307	28.688.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	779.945	1.047.182
2.01.01.01	Obrigações Sociais	331.924	562.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	448.021	484.639
2.01.02	Fornecedores	9.574.965	10.418.429
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.001.132	5.554.496
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.573.833	4.863.933
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.897.050	5.493.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.285.746	3.261.182
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.506.236	1.668.407
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	779.510	1.592.775
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.470.054	2.090.284
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.293.091	1.918.652
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	176.963	171.632
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	141.250	142.381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.278.899	1.321.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.278.899	1.321.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	329.616	351.376
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.949.283	969.746
2.01.05	Outras Obrigações	5.150.717	10.238.939
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.425.960	1.435.499
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.425.960	1.435.499
2.01.05.02	Outros	3.724.757	8.803.440
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	747.105	1.778.633
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	267.738	215.090
2.01.05.02.05	Conta Garantida	127	1.792
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	1.799.669	5.530.707
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	83.599	80.719
2.01.05.02.08	Outros Passivos	826.519	1.196.499
2.01.06	Provisões	168.731	168.957
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.612	161.668
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.309	59.309
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77.278	77.289
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	17.105	17.109
2.01.06.01.05	Provisões Outras	7.920	7.961
2.01.06.02	Outras Provisões	7.119	7.289
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	7.119	7.289
2.02	Passivo Não Circulante	9.760.390	10.180.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.188.756	1.231.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.085.533	1.129.189
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	588.538	630.809
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	496.995	498.380
2.02.01.02	Debêntures	103.223	102.739
2.02.02	Outras Obrigações	5.703.508	6.106.921

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.02.02	Outros	5.703.508	6.106.921
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	2.250.502	2.310.685
2.02.02.02.04	Fornecedores	145.514	175.054
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	687.105	712.606
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	59.040	59.013
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	28.790	28.210
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.407	2.434
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	303.862	387.275
2.02.02.02.10	Outros Passivos	13.063	13.617
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.185.225	2.418.027
2.02.03	Tributos Diferidos	2.377.971	2.329.229
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.377.971	2.329.229
2.02.04	Provisões	490.155	512.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	489.364	511.770
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	329.715	323.970
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.584	52.107
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.758	18.164
2.02.04.01.05	Provisões Outros	97.307	117.529
2.02.04.02	Outras Provisões	791	810
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	791	810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.768.248	47.982.855
2.03.01	Capital Social Realizado	57.710.202	57.614.140
2.03.02	Reservas de Capital	54.641.958	54.700.909
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-97.869	-139.665
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.175.791	1.232.194
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-799.673	-755.329
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	8.660.235	8.660.235
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.267.721	1.267.721
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.388.058	7.388.058
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.160.529	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-74.349.103	-74.966.470
2.03.06.01	Reservas de Conversão	1.706.210	1.639.099
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	313.850	368.806
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.143.519	-1.144.468
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-120.783	-2.771.248
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	53.719	2.099.921
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.314.671	-75.314.671
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	944.427	1.974.041

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.640.219	11.241.805
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.460.748	-4.523.141
3.03	Resultado Bruto	7.179.471	6.718.664
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.417.686	-3.217.725
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.095.288	-2.925.230
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.623.818	-1.511.444
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.471.470	-1.413.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-572.143	-555.659
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	307.434	314.820
3.04.04.01	Recorrentes	307.434	314.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.306	-52.688
3.04.05.01	Recorrentes	-49.874	-23.994
3.04.05.02	Não Recorrentes	-8.432	-28.694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	617	1.032
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.761.785	3.500.939
3.06	Resultado Financeiro	-544.293	-872.595
3.06.01	Receitas Financeiras	375.541	123.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-919.834	-996.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.217.492	2.628.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-619.863	-338.513
3.08.01	Corrente	-728.053	-681.759
3.08.02	Diferido	108.190	343.246
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.597.629	2.289.831
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.597.629	2.289.831
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.515.962	2.199.135
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	81.667	90.696
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,14000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.597.629	2.289.831
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-452.683	-216.453
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-392.571	-482.807
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-3.189	159.127
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	43.008	-96.114
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-99.931	203.341
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.144.946	2.073.378
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.064.634	2.024.718
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	80.312	48.660

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	792.295	1.984.496
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.651.691	4.578.621
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	2.597.629	2.289.831
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	869.095	827.570
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	35.043	28.231
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	46.228	49.114
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	544.293	872.595
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	21.928	5.376
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	33.855	44.950
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	619.863	338.513
6.01.01.10	Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	-617	-1.032
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-115.626	123.473
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.859.396	-2.594.125
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	865.500	1.438.315
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-464.714	-199.947
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-2.509.576	-2.707.944
6.01.02.04	Juros Pagos	-101.330	-155.152
6.01.02.05	Juros Recebidos	100.239	55.294
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	0	3.905
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.749.515	-1.028.596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.558.340	-607.583
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	1.432	10.533
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-472.676	-559.499
6.02.05	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-3.074.047	-332.730
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	-5.000	0
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-7.800	272.555
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	-249	1.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	521.558	-1.857.158
6.03.01	Aumento de Capital	6.186	0
6.03.04	Proventos/(Recompra) de Ações	-8.599	-48.375
6.03.06	Proventos de Empréstimos	2.026.650	1.238.175
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-93.437	-1.482.810
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-307.307	-429.861
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-2.214	-2.268
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-1.099.721	-1.132.019
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-154.898	-167.461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.399.385	-647.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.352.735	7.876.849
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.953.350	7.229.143

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.700.909	8.660.235	0	-74.966.470	46.008.814	1.974.041	47.982.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-355.383	0	-355.383	0	-355.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.700.909	8.660.235	-355.383	-74.966.470	45.653.431	1.974.041	47.627.472
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96.062	-58.951	0	-50	1.068.695	1.105.756	-1.109.926	-4.170
5.04.01	Aumentos de Capital	96.062	-89.876	0	0	0	6.186	0	6.186
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-30.876	-30.876
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-2.548	0	0	0	-2.548	0	-2.548
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	33.473	0	0	0	33.473	0	33.473
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	1.068.695	1.068.695	-1.079.050	-10.355
5.04.14	Dividendos prescritos/(complemento)	0	0	0	-50	0	-50	0	-50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.515.962	-451.328	2.064.634	80.312	2.144.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.515.962	0	2.515.962	81.667	2.597.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-451.328	-451.328	-1.355	-452.683
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-392.994	-392.994	423	-392.571
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-2.591	-2.591	-598	-3.189
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-55.743	-55.743	-1.180	-56.923
5.07	Saldos Finais	57.710.202	54.641.958	8.660.235	2.160.529	-74.349.103	48.823.821	944.427	49.768.248

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048	1.826.225	46.651.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.529.780	9.700.248	0	-77.019.120	44.825.048	1.826.225	46.651.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.748	0	149	-2.412	-5.011	-38.767	-43.778
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-39.138	-39.138
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	2.932	0	0	0	2.932	0	2.932
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	-5.680	0	0	0	-5.680	0	-5.680
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	-2.412	-2.412	371	-2.041
5.04.14	Dividendos Prescritos	0	0	0	149	0	149	0	149
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.199.135	-174.417	2.024.718	48.660	2.073.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.199.135	0	2.199.135	90.696	2.289.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-174.417	-174.417	-42.036	-216.453
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-440.798	-440.798	-42.009	-482.807
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	159.150	159.150	-23	159.127
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	107.231	107.231	-4	107.227
5.07	Saldos Finais	57.614.140	54.527.032	9.700.248	2.199.284	-77.195.949	46.844.755	1.836.118	48.680.873

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	18.010.924	17.727.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.904.361	17.563.106
7.01.02	Outras Receitas	119.316	181.205
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.753	-16.801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.680.701	-6.597.014
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.433.360	-4.449.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.217.736	-2.115.461
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-29.605	-31.781
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.330.223	11.130.496
7.04	Retenções	-839.490	-795.789
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-839.490	-795.789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.490.733	10.334.707
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	318.090	79.641
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	617	1.032
7.06.02	Receitas Financeiras	375.541	123.663
7.06.03	Outros	-58.068	-45.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.808.823	10.414.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.808.823	10.414.348
7.08.01	Pessoal	1.134.387	1.142.939
7.08.01.01	Remuneração Direta	959.005	966.455
7.08.01.02	Benefícios	63.953	64.587
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.294	26.427
7.08.01.04	Outros	84.135	85.470
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.167.905	5.951.944
7.08.02.01	Federais	2.495.986	2.418.833
7.08.02.02	Estaduais	3.664.595	3.526.927
7.08.02.03	Municipais	7.324	6.184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	908.902	1.029.634
7.08.03.01	Juros	822.759	958.289
7.08.03.02	Aluguéis	86.143	71.345
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.597.629	2.289.831
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.515.962	2.199.135
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	81.667	90.696

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018 EM IFRS

**São Paulo, 9 de maio de 2018** – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 31 de março de 2018 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

**Receita líquida (ROL):** A receita líquida aumentou 5,9% no 1T18, com sólido desempenho na América Latina Sul (LAS) (+24,6%) e na América Central e no Caribe (CAC) (+8,7%), junto com um desempenho estável no Canadá (+0,5%), parcialmente impactados pelo Brasil (-1,8%). No Brasil, a queda de volume de 11,0% foi quase totalmente compensada por um crescimento saudável da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 10,3%. Na LAS, o volume cresceu sólidos 5,7% e a ROL/hl subiu 17,8%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 4,3% e 4,2%, respectivamente. E, no Canadá, a queda marginal de volume de 0,4% foi compensada por um aumento da ROL/hl de 1,0%.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** O CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização permaneceram estáveis no trimestre (+0,2% e -0,3%, respectivamente). Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 6,3%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 5,8%, devido, principalmente, a pressões inflacionárias na Argentina e a preços mais elevados das *commodities*, parcialmente compensados pelo câmbio favorável na LAS e no Brasil.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** No 1T18, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 6,8% e 6,4%, respectivamente, em linha com nossa inflação média ponderada (aproximadamente 6,7%).

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.638,7 milhões (+10,1%) no 1T18, com uma margem bruta de 61,7% (+210 pontos-base) e uma margem EBITDA de 39,9% (+160 pontos-base).

**Lucro líquido ajustado e LPA:** O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.610,9 milhões no 1T18, 12,7% maior do que no 1T17, em função do crescimento orgânico do EBITDA e de uma redução das despesas financeiras, parcialmente impactados por uma maior alíquota de imposto. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,16 (+13,6%).

**Fluxo de caixa operacional e CAPEX:** O fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões no 1T18 foi de R\$ 4.651,7 milhões (+1,6%), enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 472,7 milhões (-15,5%).

**Payout e disciplina financeira:** No 1T18, pagamos R\$ 1,1 bilhão em dividendos. Em 31 de março de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.497,9 milhões.



Destaques financeiros - consolidado			%	%
R\$ milhões	1T17	1T18	Reportado	Orgânico
Volume total	41.305,1	38.915,5	-5,8%	-5,8%
Receita líquida	11.241,8	11.640,2	3,5%	5,9%
Lucro bruto	6.718,7	7.179,5	6,9%	9,7%
% Margem bruta	59,8%	61,7%	190 bps	210 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.356,2</b>	<b>4.638,7</b>	<b>6,5%</b>	<b>10,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,7%	39,9%	120 bps	160 bps
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.289,8</b>	<b>2.597,6</b>	<b>13,4%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.316,0</b>	<b>2.610,9</b>	<b>12,7%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,14</b>	<b>0,16</b>	<b>14,3%</b>	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,14</b>	<b>0,16</b>	<b>13,6%</b>	

Note: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano entregando, no consolidado, crescimento de receita líquida e EBITDA de 5,9% e 10,1%, respectivamente, com expansão de margem de 160 pontos-base para 39,9%.

Em Cerveja Brasil, conforme sinalizado no nosso resultado do ano de 2017, o volume foi negativamente impactado por uma fraca indústria que, de acordo com nossas estimativas, apresentou contração entre um dígito baixo e um dígito médio, como resultado de um Carnaval mais cedo e um clima desfavorável. Também enfrentamos uma difícil comparação no 1T17, durante o qual nosso volume cresceu 3,4%, superando consideravelmente o desempenho da indústria. A queda de volume foi quase totalmente compensada por um crescimento saudável de 7,7% da ROL/hl, impulsionado por nossas contínuas iniciativas de gestão da receita, junto com o carregamento do ajuste de preço implementado no 3T17. Adicionalmente, registramos mais um trimestre de forte desempenho de custos, beneficiados por um câmbio favorável, levando a um aumento de EBITDA de 5,2% e uma expansão de margem de 260 pontos-base para 43,8%.

Nosso negócio de Bebidas Não Alcoólicas no Brasil (NAB Brasil)<sup>1</sup> também teve um trimestre desafiador em termos de volume (-19,4%). Assim como para Cerveja, NAB enfrentou uma difícil base de comparação no 1T17, durante o qual a indústria de refrigerantes apresentou contração de um dígito alto enquanto nosso volume foi estável. Além disso, a indústria ainda está sendo afetada por um baixo gasto discricionário, contraindo, de acordo com nossas estimativas, um dígito médio no 1T18. Entretanto, um sólido crescimento da ROL/hl (+16,2%), resultante de nossas iniciativas de gestão da receita e da anualização do aumento de preço implementado na segunda metade de 2017, contribuiu para crescimento de EBITDA de 6,1% e expansão de margem de 350 pontos-base para 29,5%.

Apesar da volatilidade de volume no curto prazo no Brasil, mantivemo-nos consistentes em nossa estratégia comercial, alavancando nossas plataformas de crescimento e fazendo um bom progresso em cada uma delas, pavimentando o nosso caminho para um crescimento sustentável de longo prazo:

<sup>1</sup> De agora em diante, nosso negócio de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas e Não Carbonatadas no Brasil (RefrigeNanc Brasil) passa a se chamar Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil).



 **Elevar o Core**

- Durante o trimestre, lançamos a nova Identidade visual de marca (VBI) da Antarctica. Com base nos resultados e aprendizados de Skol e Brahma, espera-se que o novo VBI da Antarctica seja um grande sucesso, explorando a tradição e a qualidade da marca.
- A Brahma está criando momento à medida que a Copa do Mundo da FIFA 2018 na Rússia se aproxima. A ação mais recente da marca foi a reedição de rótulos históricos que envolviam as garrafas de Brahma durante os anos em que o Brasil ganhou a Copa do Mundo: 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. Os novos rótulos foram distribuídos em todo o país, com uma incrível resposta positiva por parte dos consumidores.
- Brahma Extra, com suas três versões – Lager, Red Lager e Weiss –, entregou um forte desempenho no 1T18, com o volume crescendo quase 100% e atingindo mais do que 1% do nosso volume de cerveja no Brasil.

 **Acelerar o Premium**

- Nosso portfólio global de marcas *premium*, composto por Budweiser, Stella Artois e Corona, cresceu dois dígitos durante o trimestre, atendendo à crescente demanda por marcas *premium* por parte dos brasileiros e promovendo experiências memoráveis.
- A Budweiser patrocinou a primeira edição do Lollapalooza nos EUA em 1991. Inspirada nessa herança, em março a marca foi pela primeira vez a patrocinadora do festival no Brasil, apresentando diversos cantores icônicos.
- Pelo segundo ano consecutivo, Stella Artois lançou a campanha global “*Buy a Lady a Drink*”, em parceria com a Water.org, para ajudar a aumentar a conscientização sobre a crise global da água, convidando seus consumidores a deixar um legado.

 **Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente**

- Temos incorporado diversas iniciativas relacionadas a embalagens e rotas de mercado, que abordam a questão de acessibilidade no Brasil, sem impacto em rentabilidade.
- Acreditamos que para fomentar o consumo de cerveja no país, especialmente em regiões subdesenvolvidas, temos que evoluir constantemente com esses tipos de iniciativas. Nesse contexto, dada a importância da acessibilidade, incorporamos isso como uma de nossas plataformas de crescimento.
- Nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis no *off-trade* permanece na direção certa, com as garrafas de 300ml – nossas “minis” – oferecendo um preço mais competitivo aos consumidores.

 **Em Casa e Fora de Casa**

- À medida que começamos o ano, continuamos a acelerar nossos programas de mercado, colocando grandes esforços para assegurar um alto nível de serviço em todo lugar. Uma execução consistente no *on-trade* e no *off-trade* nos permitem elevar a experiência dos consumidores em ambos os canais, enquanto construímos marcas fortes.



Em relação às nossas operações internacionais, a receita líquida da LAS aumentou 24,6%, com a ROL/hl crescendo 17,8%. O volume subiu 5,7%, com todos os países apresentando um bom desempenho, o que nos permitiu alcançar um volume recorde de cerveja em um primeiro trimestre na região. Na Argentina em particular, o volume de cerveja cresceu um dígito alto, impulsionado pela Brahma junto com o bem sucedido lançamento da Quilmes Clásica. Nosso portfólio *premium* no país também liderou o caminho, com Stella Artois, Corona e a marca artesanal local Patagonia apresentando forte crescimento e impulsionando um *mix* positivo. O EBITDA da LAS cresceu 25,2%, com expansão de margem de 30 pontos-base para 43,1%.

Nossos negócios na CAC também tiveram mais um trimestre sólido, com a receita líquida crescendo 8,7% e a ROL/hl aumentando 4,2%. O volume aumentou 4,3%, com a República Dominicana e o Panamá, os dois maiores países da região, entregando forte crescimento. Na República Dominicana, continuamos a investir na marca Presidente, promovendo um notável Carnaval junto com uma ativação 360º na Semana Santa. E, no Panamá, testemunhamos o contínuo sucesso de nosso portfólio de marcas, liderado pela Atlas Golden Light, que proporcionou aos consumidores grandes experiências durante dois amplos eventos: o Carnaval e o Festival Atlas Golden Fest. O EBITDA da CAC cresceu 18,7%, com expansão de margem de 330 pontos-base para 38,7%. Em dólares norte-americanos, o EBITDA reportado cresceu cerca de 16,0%.

Por fim, no Canadá, a receita líquida foi levemente positiva (+ 0,5%) e a ROL/hl aumentou 1,0%, a medida que um *mix* de marcas favorável foi negativamente impactado por aumento de impostos. O volume foi marginalmente baixo (-0,4%), predominantemente impulsionado por uma indústria fraca. Nosso forte portfólio, por outro lado, nos ajudou a manter nossa posição de liderança no mercado canadense, com Bud Light, Corona, Stella Artois e Michelob Ultra superando o desempenho da indústria. Nosso portfólio de cervejas artesanais, composto por Mill Street e Archibald, dentre outras marcas, também teve um forte começo, crescendo dois dígitos em comparação com o ano anterior. O EBITDA no Canadá diminuiu 20,4%, explicado, principalmente, pelo crescimento do CPV/hl excluindo depreciação e amortização de 26,0%, impulsionado, dentre outros fatores, por uma difícil base de comparação no 1T17, quando o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 7,6%.



## PERSPECTIVAS

---

Quando anunciamos os nossos resultados do ano de 2017, mencionamos que, apesar de enfrentarmos um volume de cerveja desafiador no Brasil no 1T18, tínhamos uma visão positiva para o restante do ano. Nossa perspectiva permanece inalterada.

Especificamente para Cerveja Brasil, ao virarmos a página do 1T18, as tendências são positivas. Neste contexto, e também suportados por uma forte execução durante a Copa do Mundo FIFA 2018, esperamos que o volume de cerveja retome crescimento no 2T18.

Em relação a NAB Brasil, embora não estejamos satisfeitos com os nossos resultados neste trimestre, permanecemos confiantes de que estamos implementando as iniciativas comerciais necessárias para fortalecer nossos fundamentos e entregar um melhor desempenho de volume. A Copa do Mundo FIFA 2018 também deve ser favorável, com Guaraná Antarctica como um dos patrocinadores oficiais da seleção brasileira.

Com isso, no geral estamos otimistas com nossas operações no Brasil e comprometidos a desenvolver de forma consistente nossas plataformas de crescimento, elevando nossas marcas, aprimorando as rotas de mercado, promovendo garrafas de vidro retornáveis e *premium* e melhorando nossa execução no mercado, o que acreditamos ser as oportunidades que devam ser perseguidas. Permanecemos confiantes de que temos um plano robusto e um portfólio poderoso para acelerar ainda mais o crescimento de EBITDA.

Em relação às nossas operações internacionais, na LAS e na CAC, continuamos entusiasmados com a evolução de nossos negócios e reforçamos nossas perspectivas positivas para ambas as regiões. E, no Canadá, embora não satisfeitos com o nosso desempenho neste trimestre, uma vez superada a difícil base de comparação do CPV, estamos confiantes de que seremos capazes de entregar melhores resultados, suportados por nosso forte portfólio de marcas.

Por fim, estamos entusiasmados que outros importantes países em que operamos – Argentina, Uruguai e Panamá – também participarão da Copa do Mundo FIFA 2018. Nesse sentido, temos um forte plano para executar uma memorável ativação 360º em todos esses países, elevando ainda mais o valor do nosso portfólio de marcas.



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV**

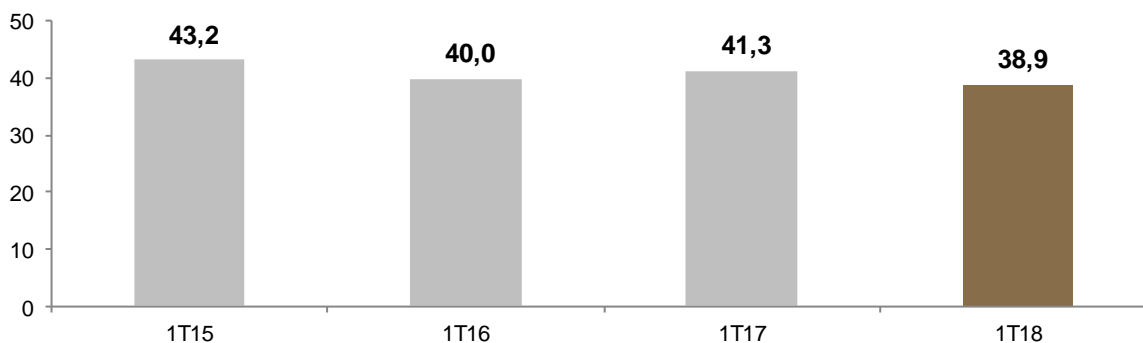
Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	1T17	Escopo	Conversão		1T18	%	
			de Moeda	Crescimento Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	11.241,8		(263,9)	662,3	11.640,2	3,5%	5,9%
Custo produto vendido	(4.523,1)		71,0	(8,6)	(4.460,7)	-1,4%	0,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.718,7</b>		<b>(192,9)</b>	<b>653,7</b>	<b>7.179,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,7%</b>
SG&A total	(3.480,9)		51,3	(237,8)	(3.667,4)	5,4%	6,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	290,8		0,3	(33,5)	257,6	-11,4%	-11,5%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>3.528,6</b>		<b>(141,3)</b>	<b>382,3</b>	<b>3.769,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>10,8%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(28,7)		0,2	20,1	(8,4)	-70,6%	-70,0%
Resultado financeiro	(872,6)				(544,3)	-37,6%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,0				0,6	-40,2%	
Imposto de renda	(338,5)				(619,9)	83,1%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.289,8</b>				<b>2.597,6</b>	<b>13,4%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.199,1</b>				<b>2.516,0</b>	<b>14,4%</b>	
Atribuído a não controladores	90,7				81,7	-10,0%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.316,0</b>				<b>2.610,9</b>	<b>12,7%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.225,3</b>				<b>2.529,2</b>	<b>13,7%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.356,2</b>		<b>(155,8)</b>	<b>438,4</b>	<b>4.638,7</b>	<b>6,5%</b>	<b>10,1%</b>



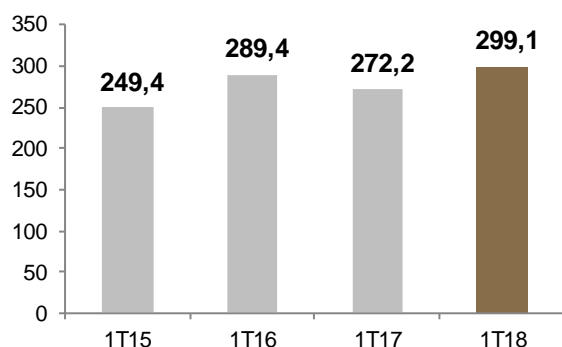
## RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números indicados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.

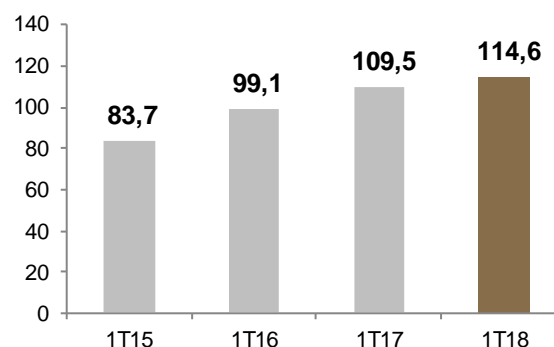
### Volume (milhões de hectolitros)



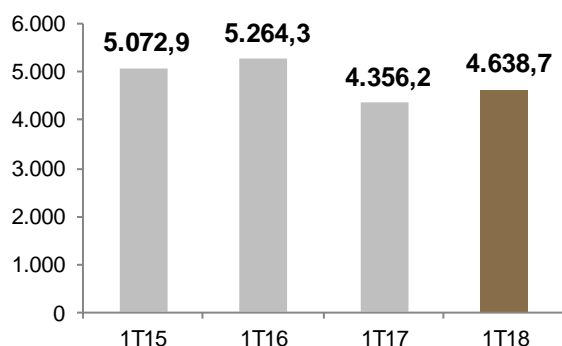
### Receita líquida por hectolitro (R\$)



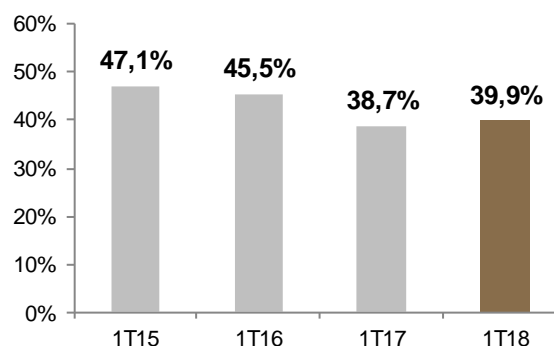
### CPV por hectolitro (R\$)



### EBITDA ajustado (R\$ milhões)



### Margem EBITDA ajustado (%)



**AMBEV CONSOLIDADO**

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.640,2 milhões de receita líquida (+5,9%) e R\$ 4.638,7 milhões de EBITDA ajustado (+10,1%).

Ambev R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	41.305,1			(2.389,6)	38.915,5	-5,8%	-5,8%
Receita líquida	11.241,8		(263,9)	662,3	11.640,2	3,5%	5,9%
ROL/hl (R\$)	272,2		(6,8)	33,7	299,1	9,9%	12,4%
CPV	(4.523,1)		71,0	(8,6)	(4.460,7)	-1,4%	0,2%
CPV/hl (R\$)	(109,5)		1,8	(6,9)	(114,6)	4,7%	6,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.976,1)		63,9	13,6	(3.898,6)	-2,0%	-0,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(96,3)		1,6	(5,6)	(100,2)	4,1%	5,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.718,7</b>		<b>(192,9)</b>	<b>653,7</b>	<b>7.179,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,7%</b>
% Margem bruta	59,8%				61,7%	190 bps	210 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.200,3)		43,9	(204,1)	(3.360,5)	5,0%	6,4%
SG&A deprec. & amort.	(280,6)		7,4	(33,7)	(306,9)	9,4%	12,0%
SG&A total	(3.480,9)		51,3	(237,8)	(3.667,4)	5,4%	6,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	290,8		0,3	(33,5)	257,6	-11,4%	-11,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.528,6</b>		<b>(141,3)</b>	<b>382,3</b>	<b>3.769,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>10,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,4%				32,4%	100 bps	150 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.356,2</b>		<b>(155,8)</b>	<b>438,4</b>	<b>4.638,7</b>	<b>6,5%</b>	<b>10,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,7%				39,9%	120 bps	160 bps



## AMÉRICA LATINA NORTE (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil) e América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 3.030,7 milhões (+7,1%).

LAN R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	30.286,4			(2.900,9)	27.385,5	-9,6%	-9,6%
Receita líquida	7.352,1		0,1	(22,0)	7.330,2	-0,3%	-0,3%
ROL/hl (R\$)	242,8		0,0	24,9	267,7	10,3%	10,3%
CPV	(3.128,4)		(1,2)	291,9	(2.837,8)	-9,3%	-9,3%
CPV/hl (R\$)	(103,3)		(0,0)	(0,3)	(103,6)	0,3%	0,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.703,9)		(1,7)	285,0	(2.420,6)	-10,5%	-10,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(89,3)		(0,1)	0,9	(88,4)	-1,0%	-1,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.223,6</b>		<b>(1,1)</b>	<b>269,9</b>	<b>4.492,4</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>
% Margem bruta	57,4%				61,3%	390 bps	390 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.104,3)		(0,6)	(51,3)	(2.156,2)	2,5%	2,4%
SG&A deprec. & amort.	(221,7)		0,1	(3,7)	(225,3)	1,6%	1,7%
SG&A total	(2.326,1)		(0,5)	(55,0)	(2.381,5)	2,4%	2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	288,2		(0,1)	(10,7)	277,4	-3,8%	-3,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.185,8</b>		<b>(1,7)</b>	<b>204,1</b>	<b>2.388,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	29,7%				32,6%	290 bps	290 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.832,0</b>		<b>(2,2)</b>	<b>200,9</b>	<b>3.030,7</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,5%				41,3%	280 bps	290 bps



## BRASIL

No 1T18, entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 2.585,6 milhões no Brasil (+5,3%), com uma margem EBITDA de 41,8% (+280 pontos-base). A receita líquida reduziu 1,8% no trimestre, com a queda de volume de 11,0% quase totalmente compensada por um aumento da ROL/hl de 10,3%, também beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS/COFINS. O CPV excluindo depreciação e amortização e o CPV/hl excluindo depreciação e amortização caíram 13,2% e 2,5%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 2,9%.

Brasil	Conversão		Crescimento		%		
R\$ milhões	1T17	Escopo	de Moeda	Orgânico	1T18	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.494,5			(3.020,4)	24.474,1	-11,0%	-11,0%
Receita líquida	6.294,2			(113,8)	6.180,4	-1,8%	-1,8%
ROL/hl (R\$)	228,9			23,6	252,5	10,3%	10,3%
CPV	(2.664,5)			315,1	(2.349,4)	-11,8%	-11,8%
CPV/hl (R\$)	(96,9)			0,9	(96,0)	-0,9%	-0,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.297,5)			303,3	(1.994,2)	-13,2%	-13,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,6)			2,1	(81,5)	-2,5%	-2,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.629,7</b>			<b>201,4</b>	<b>3.831,1</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>
% Margem bruta	57,7%				62,0%	430 bps	430 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.821,8)			(52,0)	(1.873,8)	2,9%	2,9%
SG&A deprec. & amort.	(188,2)			(1,1)	(189,3)	0,6%	0,6%
SG&A total	(2.009,9)			(53,1)	(2.063,0)	2,6%	2,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	280,2			(7,0)	273,2	-2,5%	-2,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.899,9</b>			<b>141,3</b>	<b>2.041,2</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,2%				33,0%	280 bps	280 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.455,1</b>			<b>130,5</b>	<b>2.585,6</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	39,0%				41,8%	280 bps	280 bps



## CERVEJA BRASIL

No 1T18, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.330,9 milhões (+5,2%) com expansão da margem EBITDA de 260 pontos-base para 43,8%.

A receita líquida diminuiu 1,0% no trimestre. O volume caiu 8,1%, explicado por: (i) uma indústria fraca, que, de acordo com nossas estimativas, apresentou contração entre um dígito baixo e um dígito médio, como resultado de um Carnaval mais cedo e um clima desfavorável; e (ii) uma difícil base de comparação no 1T17, quando superamos consideravelmente o desempenho da indústria. A ROL/hl cresceu 7,7%, impulsionada, principalmente, pelas nossas iniciativas de gestão da receita e pelo carregamento do ajuste de preço implementado no 3T17.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 4,8%, impulsionado por um câmbio favorável, parcialmente impactado pela inflação e por preços de *commodities* mais elevados. O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 3,1%, uma vez que custos logísticos mais altos, afetados pela desalavancagem operacional, foram parcialmente compensados por despesas com vendas e *marketing* e administrativas abaixo da inflação.

Cerveja Brasil R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	20.549,2			(1.670,0)	18.879,1	-8,1%	-8,1%
Receita líquida	5.370,5			(54,9)	5.315,6	-1,0%	-1,0%
ROL/hl (R\$)	261,3			20,2	281,6	7,7%	7,7%
CPV	(2.113,9)			231,2	(1.882,7)	-10,9%	-10,9%
CPV/hl (R\$)	(102,9)			3,1	(99,7)	-3,1%	-3,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.801,7)			226,5	(1.575,2)	-12,6%	-12,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(87,7)			4,2	(83,4)	-4,8%	-4,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.256,6</b>			<b>176,3</b>	<b>3.432,9</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,4%</b>
% Margem bruta	60,6%				64,6%	400 bps	400 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.576,6)			(49,5)	(1.626,2)	3,1%	3,1%
SG&A deprec. & amort.	(167,7)			(2,7)	(170,4)	1,6%	1,6%
SG&A total	(1.744,3)			(52,2)	(1.796,6)	3,0%	3,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	222,8			(6,2)	216,6	-2,8%	-2,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.735,0</b>			<b>117,9</b>	<b>1.853,0</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,3%				34,9%	260 bps	260 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.214,9</b>			<b>115,9</b>	<b>2.330,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,2%				43,8%	260 bps	260 bps



## NAB BRASIL

No 1T18, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 254,8 milhões (+6,1%), com expansão da margem EBITDA de 350 pontos-base para 29,5%.

A receita líquida diminuiu 6,4%. O volume caiu 19,4%, explicado por: (i) uma difícil base de comparação no 1T17, durante o qual a indústria de refrigerantes apresentou contração de um dígito alto e nosso volume se manteve estável, e (ii) uma indústria que ainda está sendo impactada por um baixo gasto discricionário, contraindo um dígito médio no 1T18, de acordo com nossas estimativas. A ROL/hl cresceu 16,2%, como resultado do carregamento do ajuste de preço implementado ao final de 2017.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 4,9%, uma vez que o câmbio favorável foi impactado por preços de *commodities* mais elevados, especialmente o açúcar, que aumentou mais de 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior, junto com o efeito de redução do volume na diluição dos custos fixos.

O SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 1,0%, já que as despesas administrativas que cresceram em linha com a inflação e os custos logísticos afetados pela desalavancagem operacional foram parcialmente compensados por despesas com vendas e *marketing* mais baixas.

NAB Brasil R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.945,3			(1.350,4)	5.595,0	-19,4%	-19,4%
Receita líquida	923,7			(58,9)	864,8	-6,4%	-6,4%
ROL/hl (R\$)	133,0			21,6	154,6	16,2%	16,2%
CPV	(550,6)			83,9	(466,6)	-15,2%	-15,2%
CPV/hl (R\$)	(79,3)			(4,1)	(83,4)	5,2%	5,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(495,8)			76,8	(419,0)	-15,5%	-15,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(71,4)			(3,5)	(74,9)	4,9%	4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>373,1</b>			<b>25,1</b>	<b>398,2</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,7%</b>
% Margem bruta	40,4%				46,0%	560 bps	560 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(245,1)			(2,5)	(247,6)	1,0%	1,0%
SG&A deprec. & amort.	(20,5)			1,6	(18,9)	-7,8%	-7,8%
SG&A total	(265,6)			(0,9)	(266,5)	0,3%	0,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	57,4			(0,8)	56,5	-1,4%	-1,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>164,9</b>			<b>23,4</b>	<b>188,3</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	17,9%				21,8%	390 bps	390 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>240,2</b>			<b>14,6</b>	<b>254,8</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,0%				29,5%	350 bps	350 bps



## AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

CAC entregou um EBITDA de R\$ 445,1 milhões (+18,7%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 38,7% (+330 pontos-base). Em dólares norte-americanos, o EBITDA reportado aumentou cerca de 16,0%.

A receita líquida cresceu 8,7%. O volume aumentou 4,3%, liderado por um forte desempenho na República Dominicana e no Panamá. A ROL/hl subiu 4,2%, devido as nossas contínuas iniciativas de gestão da receita.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização se manteve estável (+0,2%), impulsionado por uma rígida gestão de custos. O SG&A excluindo depreciação e amortização também se manteve estável (-0,2%), beneficiado por uma economia de custos em nosso *non-working money* bem como por ganhos de eficiência em nosso *working money*.

CAC R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.791,9			119,5	2.911,4	4,3%	4,3%
Receita líquida	1.057,9		0,1	91,8	1.149,7	8,7%	8,7%
ROL/hl (R\$)	378,9		0,0	16,0	394,9	4,2%	4,2%
CPV	(463,9)		(1,2)	(23,3)	(488,4)	5,3%	5,0%
CPV/hl (R\$)	(166,2)		(0,4)	(1,2)	(167,8)	1,0%	0,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(406,4)		(1,7)	(18,3)	(426,4)	4,9%	4,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,6)		(0,6)	(0,3)	(146,5)	0,6%	0,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>593,9</b>		<b>(1,1)</b>	<b>68,5</b>	<b>661,3</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,5%</b>
% Margem bruta	56,1%				57,5%	140 bps	150 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(282,6)		(0,6)	0,7	(282,5)	0,0%	-0,2%
SG&A deprec. & amort.	(33,5)		0,1	(2,6)	(36,0)	7,4%	7,7%
SG&A total	(316,1)		(0,5)	(1,9)	(318,5)	0,8%	0,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,1		(0,1)	(3,8)	4,2	-47,7%	-46,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>285,9</b>		<b>(1,7)</b>	<b>62,8</b>	<b>347,0</b>	<b>21,4%</b>	<b>22,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	27,0%				30,2%	320 bps	330 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>376,9</b>		<b>(2,2)</b>	<b>70,4</b>	<b>445,1</b>	<b>18,1%</b>	<b>18,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	35,6%				38,7%	310 bps	330 bps



## AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

LAS entregou um EBITDA de R\$ 1.333,0 milhões (+25,2%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 43,1% (+30 pontos-base).

A receita líquida cresceu 24,6%. O volume aumentou 5,7%, liderado por crescimento em todos os países que operamos. Na Argentina, em particular, o volume de cerveja cresceu um dígito alto. A ROL/hl subiu 17,8%, impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita e um *mix* de marcas favorável.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização cresceu 13,5%, beneficiado pelo câmbio. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 28,0%, impulsionado pela alocação no tempo de despesas com vendas e *marketing*.

LAS R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.089,5			519,9	9.609,5	5,7%	5,7%
Receita líquida	2.764,0		(351,1)	678,6	3.091,5	11,9%	24,6%
ROL/hl (R\$)	304,1		(36,5)	54,2	321,7	5,8%	17,8%
CPV	(1.059,9)		104,7	(213,7)	(1.168,9)	10,3%	20,2%
CPV/hl (R\$)	(116,6)		10,9	(15,9)	(121,6)	4,3%	13,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(964,1)		95,3	(192,9)	(1.061,6)	10,1%	20,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(106,1)		9,9	(14,3)	(110,5)	4,2%	13,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.704,1</b>		<b>(246,3)</b>	<b>464,9</b>	<b>1.922,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>27,3%</b>
% Margem bruta	61,7%				62,2%	50 bps	130 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(598,0)		81,7	(167,2)	(683,5)	14,3%	28,0%
SG&A deprec. & amort.	(60,4)		8,6	(10,9)	(62,6)	3,7%	18,0%
SG&A total	(658,3)		90,3	(178,1)	(746,1)	13,3%	27,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,4		0,8	(15,6)	(13,4)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.047,2</b>		<b>(155,3)</b>	<b>271,2</b>	<b>1.163,2</b>	<b>11,1%</b>	<b>25,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	37,9%				37,6%	-30 bps	40 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.203,4</b>		<b>(173,3)</b>	<b>302,9</b>	<b>1.333,0</b>	<b>10,8%</b>	<b>25,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,5%				43,1%	-40 bps	30 bps



## CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 275,0 milhões (-20,4%) no 1T18, com uma margem EBITDA de 22,6% (-590 pontos-base).

A receita líquida foi levemente positiva (+0,5%). O volume foi marginalmente negativo (-0,4%), impulsionado por uma fraca indústria. A ROL/hl aumentou 1,0%, uma vez que um favorável *mix* de marcas foi negativamente impactado por aumento de impostos.

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 26,0%, devido a uma difícil base de comparação no 1T17, quando o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 7,6%, e ao impacto de produtos importados. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 2,9%, como resultado de economias de custo em nosso *non-working money* bem como alocação no tempo e ganhos de eficiência em nosso *working money*.

Canadá R\$ milhões	1T17	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.929,2			(8,6)	1.920,6	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	1.125,8		87,1	5,7	1.218,5	8,2%	0,5%
ROL/hl (R\$)	583,5		45,3	5,6	634,5	8,7%	1,0%
CPV	(334,8)		(32,5)	(86,8)	(454,1)	35,6%	25,9%
CPV/hl (R\$)	(173,6)		(16,9)	(46,0)	(236,4)	36,2%	26,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(308,1)		(29,8)	(78,5)	(416,3)	35,1%	25,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(159,7)		(15,5)	(41,6)	(216,8)	35,7%	26,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>790,9</b>		<b>54,6</b>	<b>(81,1)</b>	<b>764,5</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-10,3%</b>
% Margem bruta	70,3%				62,7%	-760 bps	-760 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(498,0)		(37,2)	14,5	(520,7)	4,6%	-2,9%
SG&A deprec. & amort.	1,5		(1,4)	(19,2)	(19,0)	ns	ns
SG&A total	(496,5)		(38,6)	(4,7)	(539,8)	8,7%	0,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,2		(0,5)	(7,2)	(6,5)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>295,6</b>		<b>15,6</b>	<b>(93,0)</b>	<b>218,2</b>	<b>-26,2%</b>	<b>-31,5%</b>
% Margem EBIT ajustado	26,3%				17,9%	-840 bps	-840 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>320,8</b>		<b>19,7</b>	<b>(65,4)</b>	<b>275,0</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-20,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,5%				22,6%	-590 bps	-590 bps



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 257,6 milhões em 1T18 (-11,5%), explicadas, principalmente, por subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS que reduziram em relação ao mesmo período do ano anterior devido a menores volumes e *mix* geográfico da receita.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	221,9	194,8
(Adições)/reversões de provisões	(10,6)	(6,6)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(5,4)	(21,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	84,9	91,3
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>290,8</b>	<b>257,6</b>

## ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o primeiro trimestre, registramos uma despesa de R\$ 8,4 milhões em itens não recorrentes (comparada com R\$ 28,7 milhões no 1T17).

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Reestruturação	(28,0)	(8,4)
Custos decorrentes de combinação de negócios	(0,7)	
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(8,4)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 544,3 milhões (-37,6%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 103,3 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 348,1 milhões, que inclui despesas de juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 65,0 milhões relacionada a opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 182,5 milhões de perdas com instrumentos derivativos, principalmente impulsionadas pelo custo de carregamento de nossos hedges de moeda, ligados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina;
- Ganhos com instrumentos não derivativos de R\$ 92,6 milhões, que inclui um ganho relacionado ao ajuste no valor justo da opção de venda na República Dominicana, que foi parcialmente exercida em janeiro de 2018 ; e
- R\$ 118,5 milhões de outras despesas financeiras, impulsionadas, em grande parte, por juros sobre contingências.

<b>Resultado financeiro líquido</b> <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Receitas de juros	108,7	103,3
Despesas com juros	(402,2)	(348,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(246,6)	(182,5)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(78,4)	92,6
Impostos sobre transações financeiras	(38,0)	(91,2)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(216,0)	(118,5)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(872,6)</b>	<b>(544,3)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 31 de março de 2018 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.497,9 milhões (abaixo dos R\$ 7.811,6 milhões em 31 de dezembro de 2017). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.467,7 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 7.953,4 milhões, abaixo dos R\$ 10.352,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2017			31 de março de 2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	351,4	733,5	1.084,9	329,6	691,8	1.021,4
Moeda Estrangeira	969,7	498,4	1.468,1	2.949,3	497,0	3.446,3
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.321,1</b>	<b>1.231,9</b>	<b>2.553,1</b>	<b>3.278,9</b>	<b>1.188,8</b>	<b>4.467,7</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			10.352,7			7.953,4
Aplicações Financeiras Correntes			11,9			12,2
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(7.811,6)</b>			<b>(3.497,9)</b>



## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 30,3%, comparada a 29,6% no 1T17. A alíquota efetiva de impostos aumentou de 12,9% para 19,3%, explicada, principalmente, pelo impacto de variação cambial em transações entre empresas do grupo devido à desvalorização do real.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.628,3</b>	<b>3.217,5</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(104,9)	(78,3)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(434,4)	(413,7)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Despesas não dedutíveis	90,0	64,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	34,8	(88,4)
	<b>2.212,8</b>	<b>2.701,0</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>29,6%</b>	<b>30,3%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(655,5)</b>	<b>(819,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	284,4	299,7
Benefício da amortização de ágio	36,2	18,3
Outros ajustes tributários	(3,6)	(118,3)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(338,5)</b>	<b>(619,9)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>12,9%</b>	<b>19,3%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2018.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.727.217.492	61,9%
FAHZ	1.605.713.901	10,2%
Mercado	4.384.418.272	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.717.349.665</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	4.797.646	
<b>TOTAL</b>	<b>15.722.147.311</b>	
Ações em negociação B3	3.130.569.480	19,9%
Ações em negociação NYSE	1.253.848.792	8,0%



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.199,1</b>	<b>2.516,0</b>
Participação dos não controladores	90,7	81,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	338,5	619,9
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.628,3</b>	<b>3.217,5</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Resultado financeiro líquido	872,6	544,3
Itens não recorrentes	28,7	8,4
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.528,6</b>	<b>3.769,6</b>
Depreciação & amortização - total	827,6	869,1
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.356,2</b>	<b>4.638,7</b>

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em setembro de 2017, a Quilmes, uma subsidiária da Ambev, celebrou um acordo pelo qual a AB InBev concederá uma licença perpétua à Quilmes na Argentina para distribuição da marca Budweiser e outras marcas norte-americanas após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena Compañía Cervecerías Unidas S.A. - CCU. O acordo também prevê a transferência pela AB InBev para Quilmes da Cerveceria Argentina Sociedad Anonima Isenbeck e a transferência pela Quilmes de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de US\$ 50 milhões. O fechamento da transação estava sujeito à aprovação da autoridade antitruste argentina (Comisión Nacional de Defensa de la Competencia) dos documentos principais da operação e a outras condições habituais de fechamento. A aprovação da autoridade antitruste argentina entrou em vigor em 27 de abril de 2018 e a transação foi concluída em 02 de maio de 2018. A Companhia estima um impacto positivo de R\$ 57 milhões no resultado do exercício em decorrência da aplicação da prática contábil de permuta de ativos envolvendo transações sob controle comum.



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T18

---

Palestrantes:	Bernardo Paiva <b>Diretor Geral da Ambev</b>
	Ricardo Rittes <b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>
Idioma:	Inglês
Data:	9 de maio de 2018 (quarta-feira)
Horário:	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais +1 (412) 317-2503
Código:	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=bcdd9e84-c191-4709-b3c6-9cff5193a324>

*Playback:* O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10119220 - discar "1" para começar o *replay*.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Nicole Brink**  
+55 (11) 2122-1415  
[nicole.brink@ambev.com.br](mailto:nicole.brink@ambev.com.br)

**André Thomaz**  
+55 (11) 2122-1414  
[andre.thomaz@ambev.com.br](mailto:andre.thomaz@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)



## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%	1T17	1T18	%
Volume (000 hl)	20.549,2	18.879,1	-8,1%	6.945,3	5.595,0	-19,4%	27.494,5	24.474,1	-27,6%	2.791,9	2.911,4	4,3%	9.089,5	9.609,5	5,7%	1.929,2	1.920,6	-0,4%	41.305,1	38.915,5	-5,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	5.370,5	5.315,6	-1,0%	923,7	864,8	-6,4%	6.294,2	6.180,4	-7,4%	1.057,9	1.149,7	8,7%	2.764,0	3.091,5	24,6%	1.125,8	1.218,5	0,5%	11.241,8	11.640,2	5,9%
% do total	<b>47,8%</b>	<b>45,7%</b>		<b>8,2%</b>	<b>7,4%</b>		<b>56,0%</b>	<b>53,1%</b>		<b>9,4%</b>	<b>9,9%</b>		<b>24,6%</b>	<b>26,6%</b>		<b>10,0%</b>	<b>10,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(2.113,9)	(1.882,7)	-10,9%	(550,6)	(466,6)	-15,2%	(2.664,5)	(2.349,4)	-26,2%	(463,9)	(488,4)	5,0%	(1.059,9)	(1.168,9)	20,2%	(334,8)	(454,1)	25,9%	(4.523,1)	(4.460,7)	0,2%
% do total	<b>46,7%</b>	<b>42,2%</b>		<b>12,2%</b>	<b>10,5%</b>		<b>58,9%</b>	<b>52,7%</b>		<b>10,3%</b>	<b>10,9%</b>		<b>23,4%</b>	<b>26,2%</b>		<b>7,4%</b>	<b>10,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	3.256,6	3.432,9	5,4%	373,1	398,2	6,7%	3.629,7	3.831,1	12,1%	593,9	661,3	11,5%	1.704,1	1.922,7	27,3%	790,9	764,5	-10,3%	6.718,7	7.179,5	9,7%
% do total	<b>48,5%</b>	<b>47,8%</b>		<b>5,6%</b>	<b>5,5%</b>		<b>54,0%</b>	<b>53,4%</b>		<b>8,8%</b>	<b>9,2%</b>		<b>25,4%</b>	<b>26,8%</b>		<b>11,8%</b>	<b>10,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.744,3)	(1.796,6)	3,0%	(265,6)	(266,5)	0,3%	(2.009,9)	(2.063,0)	3,3%	(316,1)	(318,5)	0,6%	(658,3)	(746,1)	27,0%	(496,5)	(539,8)	0,9%	(3.480,9)	(3.667,4)	6,8%
% do total	<b>50,1%</b>	<b>49,0%</b>		<b>7,6%</b>	<b>7,3%</b>		<b>57,7%</b>	<b>56,3%</b>		<b>9,1%</b>	<b>8,7%</b>		<b>18,9%</b>	<b>20,3%</b>		<b>14,3%</b>	<b>14,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	222,8	216,6	-2,8%	57,4	56,5	-1,4%	280,2	273,2	-4,2%	8,1	4,2	-46,7%	1,4	(13,4)	ns	1,2	(6,5)	ns	290,8	257,6	-11,5%
% do total	<b>76,6%</b>	<b>84,1%</b>		<b>19,7%</b>	<b>22,0%</b>		<b>96,3%</b>	<b>106,1%</b>		<b>2,8%</b>	<b>1,6%</b>		<b>0,5%</b>	<b>-5,2%</b>		<b>0,4%</b>	<b>-2,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.735,0	1.853,0	6,8%	164,9	188,3	14,2%	1.899,9	2.041,2	21,0%	285,9	347,0	22,0%	1.047,2	1.163,2	25,9%	295,6	218,2	-31,5%	3.528,6	3.769,6	10,8%
% do total	<b>49,2%</b>	<b>49,2%</b>		<b>4,7%</b>	<b>5,0%</b>		<b>53,8%</b>	<b>54,1%</b>		<b>8,1%</b>	<b>9,2%</b>		<b>29,7%</b>	<b>30,9%</b>		<b>8,4%</b>	<b>5,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.214,9	2.330,9	5,2%	240,2	254,8	6,1%	2.455,1	2.585,6	11,3%	376,9	445,1	18,7%	1.203,4	1.333,0	25,2%	320,8	275,0	-20,4%	4.356,2	4.638,7	10,1%
% do total	<b>50,8%</b>	<b>50,2%</b>		<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>		<b>56,4%</b>	<b>55,7%</b>		<b>8,7%</b>	<b>9,6%</b>		<b>27,6%</b>	<b>28,7%</b>		<b>7,4%</b>	<b>5,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,4%	-35,4%		-59,6%	-54,0%		-42,3%	-38,0%		-43,9%	-42,5%		-38,3%	-37,8%		-29,7%	-37,3%		-40,2%	-38,3%	
Lucro bruto	60,6%	64,6%		40,4%	46,0%		57,7%	62,0%		56,1%	57,5%		61,7%	62,2%		70,3%	62,7%		59,8%	61,7%	
SG&A	-32,5%	-33,8%		-28,8%	-30,8%		-31,9%	-33,4%		-29,9%	-27,7%		-23,8%	-24,1%		-44,1%	-44,3%		-31,0%	-31,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,1%	4,1%		6,2%	6,5%		4,5%	4,4%		0,8%	0,4%		0,1%	-0,4%		0,1%	-0,5%		2,6%	2,2%	
EBIT ajustado	32,3%	34,9%		17,9%	21,8%		30,2%	33,0%		27,0%	30,2%		37,9%	37,6%		26,3%	17,9%		31,4%	32,4%	
EBITDA ajustado	41,2%	43,8%		26,0%	29,5%		39,0%	41,8%		35,6%	38,7%		43,5%	43,1%		28,5%	22,6%		38,7%	39,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	261,3	281,6	7,7%	133,0	154,6	16,2%	228,9	252,5	10,3%	378,9	394,9	4,2%	304,1	321,7	17,8%	583,5	634,5	1,0%	272,2	299,1	12,4%
CPV	(102,9)	(99,7)	-3,1%	(79,3)	(83,4)	5,2%	(96,9)	(96,0)	-0,9%	(166,2)	(167,8)	0,7%	(116,6)	(121,6)	13,7%	(173,6)	(236,4)	26,5%	(109,5)	(114,6)	6,3%
Lucro bruto	158,5	181,8	14,7%	53,7	71,2	32,5%	132,0	156,5	18,6%	212,7	227,1	7,0%	187,5	200,1	20,4%	410,0	398,0	-9,9%	162,7	184,5	13,9%
SG&A	(84,9)	(95,2)	12,1%	(38,2)	(47,6)	24,5%	(73,1)	(84,3)	15,3%	(113,2)	(109,4)	-3,5%	(72,4)	(77,6)	20,2%	(257,4)	(281,0)	1,4%	(84,3)	(94,2)	11,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,8	11,5	5,8%	8,3	10,1	22,4%	10,2	11,2	9,5%	2,9	1,5	-48,9%	0,2	(1,4)	ns	0,6	(3,4)	ns	7,0	6,6	-11,0%
EBIT ajustado	84,4	98,1	16,2%	23,7	33,7	41,7%	69,1	83,4	20,7%	102,4	119,2	17,0%	115,2	121,0	19,1%	153,2	113,6	-31,1%	85,4	96,9	14,8%
EBITDA ajustado	107,8	123,5	14,5%	34,6	45,5	31,7%	89,3	105,6	18,3%	135,0	152,9	13,8%	132,4	138,7	18,4%	166,3	143,2	-20,0%	105,5	119,2	14,6%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
R\$ milhões	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	7.953,5
Aplicações financeiras	11,9	12,2
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	366,5
Contas a receber	4.944,8	3.537,1
Estoques	4.319,0	4.725,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	2.962,6
Demais impostos a recuperar	600,2	712,4
Outros ativos	1.367,3	1.291,1
	<b>24.718,1</b>	<b>21.560,6</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	122,0	143,5
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	41,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	2.322,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	2.348,6
Demais impostos a recuperar	225,0	200,7
Outros ativos	1.964,4	1.389,2
Benefícios a funcionários	58,4	54,1
Investimentos	238,0	243,8
Imobilizado	18.822,3	18.276,3
Intangível	4.674,7	4.606,8
Ágio	31.401,9	31.191,7
	<b>62.133,9</b>	<b>60.818,4</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>86.852,0</b>	<b>82.378,9</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	11.853,9	11.000,9
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	267,7
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	3.278,9
Conta garantida	1,8	0,1
Salários e encargos	1.047,2	779,9
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	747,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	1.506,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	2.390,8
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	2.709,8
Provisões	169,0	168,7
	<b>28.688,5</b>	<b>22.850,3</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	175,1	145,5
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	30,4
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	1.188,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,2	2.378,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	2.185,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	746,1
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	345,7
Provisões	512,6	490,2
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.250,5
	<b>10.180,7</b>	<b>9.760,4</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>38.869,1</b>	<b>32.610,7</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.614,1	57.710,2
Reservas	63.361,1	63.302,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(74.349,1)
Lucros acumulados		2.160,5
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>46.008,8</b>	<b>48.823,8</b>
Participação de não controladores	1.974,0	944,4
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>47.982,9</b>	<b>49.768,2</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>86.852,0</b>	<b>82.378,9</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
Receita líquida	11.241,8	11.640,2
Custo dos produtos vendidos	(4.523,1)	(4.460,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.718,7</b>	<b>7.179,5</b>
Despesas comerciais	(2.925,2)	(3.095,3)
Despesas administrativas	(555,7)	(572,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	290,8	257,6
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.528,6</b>	<b>3.769,6</b>
Itens não recorrentes	(28,7)	(8,4)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.499,9</b>	<b>3.761,2</b>
Resultado financeiro líquido	(872,6)	(544,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,0	0,6
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.628,3</b>	<b>3.217,5</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(338,5)	(619,9)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.289,8</b>	<b>2.597,6</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.199,1</b>	<b>2.516,0</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>90,7</b>	<b>81,7</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,14	0,16
Lucro por ação diluído (R\$)	0,14	0,16
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>2.316,0</b>	<b>2.610,9</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,14	0,16
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,14	0,16
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.700,7	15.713,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.832,2	15.842,8



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO <i>R\$ milhões</i>	1T17	1T18
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.289,8</b>	<b>2.597,6</b>
Depreciação, amortização e impairment	827,6	869,1
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	28,2	35,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	49,1	46,2
Resultado financeiro líquido	872,6	544,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	5,4	21,9
Despesa com pagamentos baseados em ações	45,0	33,9
Imposto de renda e contribuição social	338,5	619,9
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	(0,6)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	123,5	(115,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.578,6</b>	<b>4.651,7</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	1.438,3	865,5
(Aumento)/redução nos estoques	(199,9)	(464,7)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(2.707,9)	(2.509,6)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.109,0</b>	<b>2.542,9</b>
Juros pagos	(155,2)	(101,3)
Juros recebidos	55,3	100,2
Dividendos recebidos	3,9	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.028,6)	(1.749,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.984,5</b>	<b>792,3</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	10,5	1,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(559,5)	(472,7)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(332,7)	(3.074,0)
Aquisição de outros investimentos		(5,0)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	272,6	(7,8)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	1,6	(0,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(607,6)</b>	<b>(3.558,3)</b>
Aumento de capital		6,2
Proventos/(recompra) de ações	(48,4)	(8,6)
Proventos de empréstimos	1.238,2	2.026,7
Liquidação de empréstimos	(1.482,8)	(93,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(429,9)	(307,3)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,3)	(2,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.132,0)	(1.099,7)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(1.857,2)</b>	<b>521,6</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(480,2)</b>	<b>(2.244,5)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>7.876,8</b>	<b>10.352,7</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>(167,5)</b>	<b>(154,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>7.229,1</b>	<b>7.953,4</b>



**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.****Balancos patrimoniais:****Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

(em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.953.477	10.354.527
Aplicações financeiras	6	12.229	11.883
Instrumentos financeiros derivativos	20	366.507	350.036
Contas a receber		3.537.112	4.944.831
Estoques	7	4.725.117	4.318.973
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.962.627	2.770.376
Demais impostos a recuperar		712.424	600.165
Outros ativos		1.291.059	1.367.282
<b>Ativo circulante</b>		<b>21.560.552</b>	<b>24.718.073</b>
Aplicações financeiras	6	143.481	121.956
Instrumentos financeiros derivativos	20	41.440	35.188
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.322.283	2.312.664
Demais impostos a recuperar		200.664	225.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.348.581	2.279.339
Outros ativos		1.389.186	1.964.424
Benefícios a funcionários		54.116	58.443
Investimentos		243.813	237.961
Imobilizado	9	18.276.310	18.822.327
Intangível		4.606.773	4.674.704
Ágio	10	31.191.746	31.401.874
<b>Ativo não circulante</b>		<b>60.818.393</b>	<b>62.133.916</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>82.378.945</b>	<b>86.851.989</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**Balancos patrimoniais (continuação):**  
**Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
(em milhares de reais)

	Nota	<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Contas a pagar		11.000.925	11.853.928
Instrumentos financeiros derivativos	20	267.738	215.090
Empréstimos e financiamentos	11	3.278.899	1.321.122
Conta garantida	5	127	1.792
Salários e encargos		779.945	1.047.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		747.105	1.778.633
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.506.236	1.668.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher		2.390.814	3.825.440
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		2.709.787	6.807.925
Provisões	12	168.731	168.957
<b>Passivo circulante</b>		<b>22.850.307</b>	<b>28.688.476</b>
Contas a pagar		145.514	175.054
Instrumentos financeiros derivativos	20	30.407	2.434
Empréstimos e financiamentos	11	1.188.756	1.231.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	2.377.971	2.329.229
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.185.225	2.418.027
Impostos, taxas e contribuições a recolher		746.145	771.619
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		345.715	429.102
Provisões	12	490.155	512.580
Benefícios a funcionários		2.250.502	2.310.685
<b>Passivo não circulante</b>		<b>9.760.390</b>	<b>10.180.658</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>32.610.697</b>	<b>38.869.134</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	13		
Capital social		57.710.202	57.614.140
Reservas		63.302.193	63.361.144
Ajuste de avaliação patrimonial		(74.349.103)	(74.966.470)
Lucros acumulados		2.160.529	-
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>48.823.821</b>	<b>46.008.814</b>
Participação de não controladores		944.427	1.974.041
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>49.768.248</b>	<b>47.982.855</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>82.378.945</b>	<b>86.851.989</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**Demonstrações dos resultados:**  
**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017**  
(em milhares de reais)

		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receita líquida	15	11.640.219	11.241.805
Custo dos produtos vendidos		(4.460.748)	(4.523.141)
<b>Lucro bruto</b>		<b>7.179.471</b>	<b>6.718.664</b>
Despesas logísticas		(1.623.818)	(1.511.444)
Despesas comerciais		(1.471.470)	(1.413.786)
Despesas administrativas		(572.143)	(555.659)
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	257.560	290.826
Itens não recorrentes		(8.432)	(28.694)
<b>Lucro operacional</b>		<b>3.761.168</b>	<b>3.499.907</b>
Despesas financeiras	17	(919.834)	(996.258)
Receitas financeiras	17	375.541	123.663
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(544.293)</b>	<b>(872.595)</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		617	1.032
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>3.217.492</b>	<b>2.628.344</b>
Imposto de renda e contribuição social	18	(619.863)	(338.513)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.597.629</b>	<b>2.289.831</b>
Atribuído à:			
Participação dos controladores		2.515.962	2.199.135
Participação dos não controladores		81.667	90.696
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,16	0,14
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,16	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**Demonstrações do resultado abrangente:**  
**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017**  
(em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.597.629</b>	<b>2.289.831</b>
<b>Itens que não serão reciclados para o resultado:</b>		
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	(3.189)	159.127
<b>Itens a serem posteriormente reciclados para o resultado:</b>		
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior		
<i>Hedge</i> de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	57.390	128.792
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(449.961)	(611.599)
<b>Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior</b>	<b>(392.571)</b>	<b>(482.807)</b>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)		
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i> )	43.008	(96.114)
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i> ) e incluído no resultado	(99.931)	203.341
<b>Total <i>hedge</i> de fluxo de caixa</b>	<b>(56.923)</b>	<b>107.227</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(452.683)</b>	<b>(216.453)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>2.144.946</b>	<b>2.073.378</b>
Atribuído à:		
Participação dos controladores	2.064.634	2.024.718
Participação de não controladores	80.312	48.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda. Os efeitos tributários encontram-se divulgados na Nota 8 - *Imposto de renda e contribuição social diferidos*.

## Notas Explicativas

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:**

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	57.614.140	54.700.909	8.660.235	-	(74.966.470)	46.008.814	1.974.041	47.982.855
Impacto da adoção da IFRS 15 <sup>(i)</sup>	-	-	-	(355.383)	-	(355.383)	-	(355.383)
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	57.614.140	54.700.909	8.660.235	(355.383)	(74.966.470)	45.653.431	1.974.041	47.627.472
Lucro líquido do período	-	-	-	2.515.962	-	2.515.962	81.667	2.597.629
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(392.994)	(392.994)	423	(392.571)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(55.743)	(55.743)	(1.180)	(56.923)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(2.591)	(2.591)	(598)	(3.189)
<b>Resultado abrangente do período</b>	-	-	-	2.515.962	(451.328)	2.064.634	80.312	2.144.946
Aumento de capital	96.062	(89.876)	-	-	-	6.186	-	6.186
Ganhos/(perdas) de participação <sup>(ii)</sup>	-	-	-	-	1.068.695	1.068.695	(1.079.050)	(10.355)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(30.876)	(30.876)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(2.548)	-	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Pagamentos baseados em ações	-	33.473	-	-	-	33.473	-	33.473
Dividendos prescritos/(complemento)	-	-	-	(50)	-	(50)	-	(50)
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	57.710.202	54.641.958	8.660.235	2.160.529	(74.349.103)	48.823.821	944.427	49.768.248

(i) Conforme descrito na Nota 3 – *Sumário das principais políticas contábeis*.(ii) Conforme descrito na Nota 1 – *Informações gerais*.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):**

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	57.614.140	54.529.780	9.700.248	-	(77.019.120)	1.826.225	46.651.273
Lucro líquido do período	-	-	-	2.199.135	-	90.696	2.289.831
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(440.798)	(42.009)	(482.807)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	107.231	(4)	107.227
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	159.150	(23)	159.127
<b>Resultado abrangente do período</b>	-	-	-	<b>2.199.135</b>	<b>(174.417)</b>	<b>48.660</b>	<b>2.073.378</b>
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.412)	371	(2.041)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(39.138)	(39.138)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	2.932	-	-	-	-	2.932
Pagamentos baseados em ações	-	(5.680)	-	-	-	-	(5.680)
Dividendos prescritos	-	-	-	149	-	-	149
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>57.614.140</b>	<b>54.527.032</b>	<b>9.700.248</b>	<b>2.199.284</b>	<b>(77.195.949)</b>	<b>1.836.118</b>	<b>48.680.873</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Demonstrações dos fluxos de caixa: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Lucro líquido do período		2.597.629	2.289.831
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>		869.095	827.570
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber		35.043	28.231
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários		46.228	49.114
Resultado financeiro líquido	17	544.293	872.595
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		21.928	5.376
Despesa com pagamentos baseados em ações	19	33.855	44.950
Imposto de renda e contribuição social	18	619.863	338.513
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(617)	(1.032)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		(115.626)	123.473
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>		<b>4.651.691</b>	<b>4.578.621</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		865.500	1.438.315
(Aumento)/redução nos estoques		(464.714)	(199.947)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(2.509.576)	(2.707.944)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>		<b>2.542.901</b>	<b>3.109.045</b>
Juros pagos		(101.330)	(155.152)
Juros recebidos		100.239	55.294
Dividendos recebidos		-	3.905
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.749.515)	(1.028.596)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>792.295</b>	<b>1.984.496</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		1.432	10.533
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(472.676)	(559.499)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido		(3.074.047)	(332.730)
Aquisição de outros investimentos		(5.000)	-
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida		(7.800)	272.555
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		(249)	1.558
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(3.558.340)</b>	<b>(607.583)</b>
Aumento de capital		6.186	-
Proventos/(recompra) de ações		(8.599)	(48.375)
Proventos de empréstimos		2.026.650	1.238.175
Liquidação de empréstimos		(93.437)	(1.482.810)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(307.307)	(429.861)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro		(2.214)	(2.268)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.099.721)	(1.132.019)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>		<b>521.558</b>	<b>(1.857.158)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.244.487)</b>	<b>(480.245)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup> no início do período</b>		<b>10.352.735</b>	<b>7.876.849</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>		<b>(154.898)</b>	<b>(167.461)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup> no final do período</b>		<b>7.953.350</b>	<b>7.229.143</b>

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Demonstrações do valor adicionado:**

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Receitas</b>	<b>18.010.924</b>	<b>17.727.510</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	17.904.361	17.563.106
Outras receitas/(despesas) líquidas	119.316	181.205
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(12.753)	(16.801)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(6.680.701)</b>	<b>(6.597.014)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(4.433.360)	(4.449.772)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.217.736)	(2.115.461)
Perda de valores ativos	(29.605)	(31.781)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>11.330.223</b>	<b>11.130.496</b>
<b>Retenções</b>	<b>(839.490)</b>	<b>(795.789)</b>
Depreciação e amortização	(839.490)	(795.789)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>10.490.733</b>	<b>10.334.707</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>318.090</b>	<b>79.641</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	617	1.032
Receitas financeiras	375.541	123.663
Outros	(58.068)	(45.054)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>10.808.823</b>	<b>10.414.348</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>10.808.823</b>	<b>10.414.348</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.134.387</b>	<b>1.142.939</b>
Remuneração direta	959.005	966.455
Benefícios	63.953	64.587
Fundo de garantia por tempo de serviço	27.294	26.427
Outros	84.135	85.470
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>6.167.905</b>	<b>5.951.944</b>
Federais	2.495.986	2.418.833
Estaduais	3.664.595	3.526.927
Municipais	7.324	6.184
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>908.902</b>	<b>1.029.634</b>
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	822.759	958.289
Aluguéis	86.143	71.345
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.597.629</b>	<b>2.289.831</b>
Lucros retidos	2.515.962	2.199.135
Participação de não controladores	81.667	90.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Caixa e equivalentes de caixa
6.	Aplicações financeiras
7.	Estoques
8.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Passivos contingentes
23.	Itens que não afetam o caixa
24.	Demonstrações contábeis intermediárias da controladora
25.	Partes relacionadas
26.	Eventos subsequentes

## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### (a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de produtos seus e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

A Companhia tem suas ações e ADR's (American Depositary Receipts) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas controladas da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram aprovadas pela Diretoria em 08 de maio de 2018.

#### (b) Principais eventos ocorridos em 2017 e 2018

##### Aquisição de novos empréstimos

Em janeiro de 2018, a Ambev S.A., por meio de suas subsidiárias Labatt Breweries e Ambev Luxemburgo, celebrou dois novos empréstimos no valor total de R\$2,0 bilhões, aproximadamente, com vencimento em até um ano.

##### Renegociação acordo de acionistas Tenedora CND

Em 1 de dezembro de 2017 a Ambev comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a E. León Jimenes, S.A. (“ELJ”), sócia da Companhia na Tenedora CND, S.A. (“Tenedora”), titular de quase a totalidade da Cervecería Nacional Dominicana, S.A. (“CND”) – exerceria de forma parcial, conforme previsto no acordo de acionistas da Tenedora, sua opção de venda de aproximadamente 30% do capital social da Tenedora. Em razão do exercício parcial de tal opção de venda, a Companhia pagaria à ELJ o valor de, aproximadamente, R\$3 bilhões (equivalentes à, aproximadamente, USD 926,5 milhões de dólares) e passaria a ser titular de 85% da Tenedora, permanecendo a ELJ com os 15% remanescentes. Adicionalmente, considerando a importância estratégica da aliança com a ELJ, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, nessa data, a extensão, de 2019 para 2022, do prazo para que a opção de compra outorgada pela ELJ à Companhia se tornasse exercível. A operação estava sujeita a determinadas condições precedentes e foi concluída em 18 de janeiro de 2018.

## Notas Explicativas

Em 18 janeiro de 2018, a Ambev S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em linha com o comunicado ao mercado divulgado em 1 de dezembro de 2017, concluiu a operação com a ELJ, sócia da Tenedora, titular de quase a totalidade da CND. Em decorrência da conclusão da operação, a Companhia, direta ou indiretamente, se tornou titular de 85% da Tenedora, permanecendo a ELJ com os 15% remanescentes, bem como o prazo de exercício da opção de compra de participação passou de janeiro de 2019 para janeiro de 2022.

### **Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT 2017**

Durante o terceiro trimestre de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, previsto na Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, conforme prorrogada pela Medida Provisória nº 798 (“PERT 2017 de 30 de agosto de 2017”), comprometendo-se a pagar algumas autuações fiscais que estavam em disputa, incluindo débitos de suas subsidiárias, totalizando o valor de R\$3,5 bilhões, já considerando os descontos previstos pelo referido programa, tendo pago o valor de aproximadamente R\$960 milhões em 2017 e comprometendo-se a pagar o valor restante em 145 parcelas mensais, acrescidas de juros, a partir de janeiro de 2018, sendo que as parcelas devidas até o presente momento foram devidamente quitadas.

### **Acordo de licenciamento perpétuo à Quilmes**

Em setembro de 2017, a Quilmes, uma subsidiária da Ambev, celebrou um acordo pelo qual a AB InBev concederá uma licença perpétua à Quilmes na Argentina para distribuição da marca Budweiser e outras marcas norte-americanas após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena Compañia Cervecerías Unidas S.A. - CCU. O acordo também prevê a transferência da Cerveceria Argentina Sociedad Anonima Isenbeck pela AB InBev para Quilmes e a transferência de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de USD 50 milhões pela Quilmes para a CCU. O fechamento da transação estava sujeito à aprovação da autoridade antitruste argentina e outras condições habituais de fechamento. Vide informações do fechamento desta transação na Nota 26 – *Eventos subsequentes*.

### **Contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros – Equity Swap**

Em 16 de maio de 2017 o Conselho de Administração da Ambev aprovou a contratação, pela Companhia ou suas controladas, de contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação financeira (denominados como *equity swap*) por meio de instituições financeiras a serem definidas pela diretoria da Companhia, tendo por referência ações de emissão da Companhia ou *American Depositary Receipts* com lastro nestas ações (“ADR’s”). A liquidação do *equity swap* deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar de tal aprovação, sendo que os contratos poderão cobrir a exposição de até 80 milhões de ações ordinárias, com valor limite de até R\$2,3 bilhões.

## Notas Explicativas

Em 21 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos *equity swap*, sem prejuízo da liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos ainda em vigor. Os novos contratos poderão cobrir a exposição em até 44 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's), com valor limite de até R\$820 milhões e, acrescidos dos saldos dos contratos celebrados no contexto da aprovação de 16 de maio de 2017 e ainda não liquidados.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017, aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2018 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Ativo intangível (Nota 11);
- (d) Contas a pagar (Nota 13);
- (e) Empréstimos e financiamentos (Nota 14);
- (f) Benefícios a funcionários (Nota 16);
- (g) Patrimônio líquido (Nota 17);
- (h) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 21);
- (i) Itens não recorrentes (Nota 22);
- (j) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (Nota 28);
- (l) Passivos contingentes (Nota 30);
- (m) Demonstrações contábeis da controladora (Nota 32);
- (n) Companhias do grupo (Nota 34);
- (o) Seguros (Nota 35).

## Notas Explicativas

As demonstrações contábeis intermediárias da Ambev estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em de 31 de março de 2018, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas descritas abaixo:

**IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros** substitui o IAS 39/CPC 38 para períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; defini um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável e um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgações sobre a atividade de gestão de risco. O novo modelo de *hedge accounting* representa uma revisão significativa da política e alinha o tratamento contábil com as atividades de gerenciamento de risco. A IFRS 9/CPC 48 também remove a volatilidade no resultado causada por mudanças no risco de crédito dos passivos determinados para serem mensurados pelo valor justo.

A Companhia aplicou o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros na data efetiva, sem atualização das informações comparativas para o período iniciado em 1º de janeiro de 2017. Consequentemente, as divulgações para os períodos comparativos seguem os requisitos de classificação e mensuração previstos no IAS 39/CPC 38. A Companhia avaliou o impacto e concluiu que a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros não tem impacto relevante em sua posição financeira, desempenho financeiro ou atividades de gerenciamento de risco.

**IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes** requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A nova norma, para períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, resulta em maiores e aprimoradas divulgações sobre receita, fornece orientações para transações que não foram anteriormente abordadas de forma abrangente (por exemplo, receitas de serviços e modificações de contratos) e melhora a orientação para elementos múltiplos.

## Notas Explicativas

A Companhia adotou a IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes com a aplicação de forma retrospectiva. Segundo essa abordagem, o efeito acumulado da aplicação inicial da IFRS 15/CPC 47 deve ser reconhecido como um ajuste no saldo inicial do patrimônio líquido na data da adoção e os períodos comparativos não são reapresentados. Na data de implementação, o ajuste ao saldo inicial do patrimônio líquido resultou em uma diminuição do lucro acumulado em R\$355.383, para refletir a alteração na política contábil relacionada ao desempenho que, de acordo com a IFRS 15, devem ser vinculadas ao preço da transação subjacente às receitas de 2017.

As demais novas normas, alterações de normas e novas interpretações mandatórias para demonstrações contábeis intermediárias com início em 1º de janeiro de 2018 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

### (a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

### (b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para exercícios contábeis anuais futuros. Embora as IFRSs prevejam a adoção antecipada, no Brasil os entes reguladores têm vedado essa antecipação para resguardar aspectos de comparabilidade. Dessa forma, para o período findo em 31 de março de 2018, a referida norma não foi aplicada na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias:

**IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil** (vigente a partir de 1 de janeiro de 2019) substitui os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como arrendamentos operacionais, com mais ativos e passivos a serem reportados no balanço patrimonial e um reconhecimento diferente dos custos de arrendamento.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto total da aplicação da IFRS 16/CPC 06 (R2) e espera mudanças na apresentação de arrendamentos operacionais que passarão a ser reconhecidos no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis intermediárias com início em 1 de janeiro de 2018 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

### 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente;
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

O valor justo dos ativos intangíveis adquiridos é avaliado pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado.

A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

## Notas Explicativas

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizados no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estes podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	242.861	588.900
Contas correntes	3.939.239	5.077.083
Aplicações financeiras de curto prazo <sup>(i)</sup>	3.771.377	4.688.544
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.953.477</b>	<b>10.354.527</b>
Conta garantida	(127)	(1.792)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido</b>	<b>7.953.350</b>	<b>10.352.735</b>

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	12.229	11.883
<b>Ativo circulante</b>	<b>12.229</b>	<b>11.883</b>
Títulos mantidos até o vencimento <sup>(i)</sup>	143.481	121.956
<b>Ativo não circulante</b>	<b>143.481</b>	<b>121.956</b>
<b>Total</b>	<b>155.710</b>	<b>133.839</b>

(i) O saldo refere-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB atrelados aos incentivos fiscais.

### 7. ESTOQUES

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Produtos acabados	1.708.958	1.528.434
Produtos em elaboração	306.187	309.567
Matérias-primas	2.028.556	1.816.331
Materiais de produção	94.348	77.208
Almoxarifado e outros	479.933	476.924
Adiantamentos	205.130	210.861
Provisão para perdas	(97.995)	(100.352)
	<b>4.725.117</b>	<b>4.318.973</b>

## Notas Explicativas

O valor das baixas/perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$22.292 no período findo em 31 de março de 2018 (R\$11.430 no período findo em 31 de março de 2017).

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos no Brasil, que são esperadas quando da realização dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas esperadas estão demonstradas abaixo:

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina <sup>(i)</sup>	de 14% a 35%
Canadá	26%

(i) Alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 29 de dezembro de 2017 afetam períodos fiscais iniciados a partir de outubro de 2018 e reduzem a alíquota do imposto sobre a renda nos primeiros dois anos de 35% para 30% e, nos anos seguintes para 25%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	31/03/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	115.012	-	115.012	39.028	-	39.028
Intangível	-	(713.459)	(713.459)	-	(719.481)	(719.481)
Benefícios a empregados	528.898	-	528.898	631.067	-	631.067
Contas a pagar	1.272.675	(297.771)	974.904	1.382.378	(314.154)	1.068.224
Contas a receber	47.887	-	47.887	52.256	-	52.256
Derivativos	708	(13.063)	(12.355)	6.816	(5.849)	967
Estoques	202.368	(10.265)	192.103	248.731	(18.123)	230.608
Imobilizado	-	(928.666)	(928.666)	-	(920.475)	(920.475)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(770.383)	(770.383)	-	(788.594)	(788.594)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	299.655	-	299.655	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	441.063	-	441.063	500.952	-	500.952
Provisões	329.850	(46.997)	282.853	347.337	(39.698)	307.639
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-
Outros itens	-	(55.843)	(55.843)	-	(30.492)	(30.492)
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>3.238.116</b>	<b>(3.267.506)</b>	<b>(29.390)</b>	<b>3.208.565</b>	<b>(3.258.455)</b>	<b>(49.890)</b>
Compensação	(889.535)	889.535	-	(929.226)	929.226	-
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>2.348.581</b>	<b>(2.377.971)</b>	<b>(29.390)</b>	<b>2.279.339</b>	<b>(2.329.229)</b>	<b>(49.890)</b>

## Notas Explicativas

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição.

Em 31 de março de 2018, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais	31/03/2018		Total
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	
Aplicações financeiras	-	115.012	115.012
Intangível	-	(713.459)	(713.459)
Benefícios a empregados	20.338	508.560	528.898
Contas a pagar	1.272.675	(297.771)	974.904
Contas a receber	40.772	7.115	47.887
Derivativos	(12.355)	-	(12.355)
Estoques	192.103	-	192.103
Imobilizado	(54.308)	(874.358)	(928.666)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e royalties	-	(770.383)	(770.383)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	299.655	-	299.655
Provisões	70.320	212.533	282.853
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(9.470)	-	(9.470)
Outros itens	-	(55.843)	(55.843)
<b>Total</b>	<b>1.819.730</b>	<b>(2.290.183)</b>	<b>(470.453)</b>

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	31/03/2018
2018	162.949
2019	98.332
2020	16.111
2021	10.608
A partir de 2022 <sup>(i)</sup>	153.063
<b>Total</b>	<b>441.063</b>

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 31 de março de 2018, ativos fiscais diferidos no montante de R\$441.150 (R\$427.365 em 31 de dezembro 2017) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

A maioria destes ativos diferidos não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$1.764.599 em 31 de março de 2018 (R\$1.709.461 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(49.890)</b>
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(29.565)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos/(perdas)	29.223
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(88.733)
<b>Reconhecido no resultado abrangente</b>	<b>(89.075)</b>
<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>108.190</b>
<b>Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial</b>	<b>1.385</b>
Reconhecidas em outros grupos do balanço	1.385
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>(29.390)</b>

## 9. IMOBILIZADO

	31/03/2018					31/12/2017
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
<b>Custo de aquisição</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.961.829</b>	<b>24.538.753</b>	<b>5.076.403</b>	<b>1.257.962</b>	<b>39.834.947</b>	<b>37.419.363</b>
Efeito de variação cambial	(29.078)	(141.055)	(50.131)	(18.531)	(238.795)	18.628
Combinações de negócios	-	-	-	-	-	204.189
Aquisições	598	143.755	29.740	298.550	472.643	3.175.486
Alienações	(510)	(171.167)	(138.021)	(39)	(309.737)	(706.845)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	52.201	139.925	95.051	(399.965)	(112.788)	(310.910)
Outros	-	6.556	-	-	6.556	35.036
<b>Saldo final</b>	<b>8.985.040</b>	<b>24.516.767</b>	<b>5.013.042</b>	<b>1.137.977</b>	<b>39.652.826</b>	<b>39.834.947</b>
<b>Depreciação e Impairment</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.585.748)</b>	<b>(14.973.468)</b>	<b>(3.453.404)</b>	<b>-</b>	<b>(21.012.620)</b>	<b>(18.265.527)</b>
Efeito de variação cambial	5.565	61.311	32.246	-	99.122	(116.585)
Depreciação	(77.102)	(545.258)	(163.978)	-	(786.338)	(3.200.379)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(29.578)	(36)	-	(29.614)	(125.185)
Alienações e baixas	183	150.381	136.061	-	286.625	654.320
Transferências (de) para outras categorias de ativos	1.739	50.097	12.056	-	63.892	32.899
Outros	-	2.417	-	-	2.417	7.837
<b>Saldo final</b>	<b>(2.655.363)</b>	<b>(15.284.098)</b>	<b>(3.437.055)</b>	<b>-</b>	<b>(21.376.516)</b>	<b>(21.012.620)</b>
<b>Valor contábil:</b>						
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.376.081</b>	<b>9.565.285</b>	<b>1.622.999</b>	<b>1.257.962</b>	<b>18.822.327</b>	<b>18.822.327</b>
<b>31 de março de 2018</b>	<b>6.329.677</b>	<b>9.232.669</b>	<b>1.575.987</b>	<b>1.137.977</b>	<b>18.276.310</b>	

Arrendamentos, juros capitalizados e immobilizados dados em garantia não são relevantes.

## 10. ÁGIO

	31/03/2018	31/12/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>31.401.874</b>	<b>30.511.200</b>
Efeito da variação cambial	(210.128)	489.689
Aquisição e baixa de subsidiárias	-	400.985
<b>Saldo final</b>	<b>31.191.746</b>	<b>31.401.874</b>

## Notas Explicativas

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	31/03/2018	31/12/2017
<b>LAN:</b>			
Brasil	BRL	17.668.393	17.668.393
Ágio		102.911.026	102.911.026
Transação com não controladores <sup>(i)</sup>		(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	3.111.127	3.163.679
Cuba <sup>(ii)</sup>	USD	2.357	2.672
Panamá	PAB	1.154.821	1.149.332
<b>LAS:</b>			
Argentina	ARS	415.632	443.826
Bolívia	BOB	1.175.694	1.170.108
Chile	CLP	47.987	47.007
Paraguai	PYG	800.466	786.071
Uruguai	UYU	173.847	170.675
<b>NA:</b>			
Canadá	CAD	6.641.422	6.800.111
		<b>31.191.746</b>	<b>31.401.874</b>

(i) Refere-se à operação de permuta de participações societárias ocorrida em 2013 em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos bancários com garantia	2.860.851	879.638
Empréstimos bancários sem garantia	374.127	394.267
Outros empréstimos sem garantia	36.136	38.423
Arrendamentos financeiros	7.785	8.794
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.278.899</b>	<b>1.321.122</b>
Empréstimos bancários com garantia	571.965	589.237
Empréstimos bancários sem garantia	380.564	413.749
Debêntures e <i>bonds</i> emitidos	103.223	102.739
Outros empréstimos sem garantia	109.442	101.509
Arrendamentos financeiros	23.562	24.694
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.188.756</b>	<b>1.231.928</b>

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

### Cláusulas contratuais (*Covenants*)

No período encerrado em 31 de março de 2018, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”), onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia. A maioria dos contratos financeiros preveem

## Notas Explicativas

cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: *covenants* financeiros, incluindo limitação a novos endividamentos; garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se: (i) expressamente autorizado nos termos do referido contrato de empréstimo; (ii) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES – ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (e.g. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

Em 31 de março de 2018, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

### 12. PROVISÕES

#### (a) Movimentação das provisões

	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2018
<b>Reestruturação</b>	8.099	(166)	-	(23)	7.910
<b>Provisão para disputas e litígios</b>					
Imposto sobre vendas	226.268	(234)	8.481	(5.527)	228.988
Imposto de renda	157.011	108	2.927	(10)	160.036
Trabalhistas	129.396	(945)	36.873	(53.462)	111.862
Cíveis	35.273	47	18.055	(8.512)	44.863
Outros	125.490	(2.091)	12.440	(30.612)	105.227
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>673.438</b>	<b>(3.115)</b>	<b>78.776</b>	<b>(98.123)</b>	<b>650.976</b>
<b>Total das provisões</b>	<b>681.537</b>	<b>(3.281)</b>	<b>78.776</b>	<b>(98.146)</b>	<b>658.886</b>

#### (b) Expectativa de desembolso

	Saldo em 31 de março de 2018	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
<b>Reestruturação</b>	7.910	7.119	-	791	-
<b>Provisão para disputas e litígios</b>					
Imposto sobre vendas	228.988	25.717	182.256	5.078	15.937
Imposto de renda	160.036	33.592	103.189	23.255	-
Trabalhistas	111.862	77.278	16.726	11.703	6.155
Cíveis	44.863	17.105	23.593	2.443	1.722
Outros	105.227	7.920	25.076	69.419	2.812
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>650.976</b>	<b>161.612</b>	<b>350.840</b>	<b>111.898</b>	<b>26.626</b>
<b>Total das provisões</b>	<b>658.886</b>	<b>168.731</b>	<b>350.840</b>	<b>112.689</b>	<b>26.626</b>

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Principais processos com perda provável:

#### (a) Tributos sobre a renda e vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de IR, CSLL, ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

#### (b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

#### (c) Cíveis

A Companhia está envolvida em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 22 – *Passivos contingentes*.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

	31/03/2018		31/12/2017	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do período	15.717.615	57.614.140	15.717.615	57.614.140
Emissão de ações	4.532	96.062	-	-
	<b>15.722.147</b>	<b>57.710.202</b>	<b>15.717.615</b>	<b>57.614.140</b>

### (b) Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(894.994)	53.662.811	700.898	1.232.194	54.700.909
Aumento de capital	-	-	-	(89.876)	(89.876)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(2.548)	-	-	-	(2.548)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	33.473	33.473
Saldo em 31 de março de 2018	<b>(897.542)</b>	<b>53.662.811</b>	<b>700.898</b>	<b>1.175.791</b>	<b>54.641.958</b>



## Notas Explicativas

### (c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.267.721	4.456	7.388.058	8.660.235
Saldo em 31 de março de 2018	1.267.721	4.456	7.388.058	8.660.235

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.859.995	4.456	5.835.797	9.700.248
Saldo em 31 de março de 2017	3.859.995	4.456	5.835.797	9.700.248

#### (c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destinar-se-á importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos suportar investimentos futuros.

#### (c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

#### (c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela incorrida do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	31/03/2018	31/03/2017
ICMS	413.734	434.413
IR	53.460	28.141
	<b>467.194</b>	<b>462.554</b>

## **Notas Explicativas**

### **(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos**

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Não houve destinação de dividendos ou juros sobre capital próprio nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2018.

## Notas Explicativas

## (d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial					Total		
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação		Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	1.639.099	368.806	(1.144.468)	(2.771.248)	2.099.921	156.091	(75.314.671)	(74.966.470)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(392.994)	-	-	-	-	-	-	(392.994)
Hedge de fluxo de caixa	-	(55.743)	-	-	-	-	-	(55.743)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	(2.591)	-	-	-	-	(2.591)
<b>Resultado abrangente do período</b>	(392.994)	(55.743)	(2.591)	-	-	-	-	(451.328)
Ganhos/(perdas) de participação <sup>(i)</sup>	460.105	787	3.540	2.650.465	(2.046.202)	-	-	1.068.695
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	1.706.210	313.850	(1.143.519)	(120.783)	53.719	156.091	(75.314.671)	(74.349.103)

	Ajustes de avaliação patrimonial					Total		
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação		Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	(289.483)	(144.568)	(1.262.170)	(2.390.843)	2.150.643	156.091	(75.238.790)	(77.019.120)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(440.798)	-	-	-	-	-	-	(440.798)
Hedge de fluxo de caixa	-	107.231	-	-	-	-	-	107.231
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	159.150	-	-	-	-	159.150
<b>Resultado abrangente do período</b>	(440.798)	107.231	159.150	-	-	-	-	(174.417)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.412)	-	-	(2.412)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	(730.281)	(37.337)	(1.103.020)	(2.390.843)	2.148.231	156.091	(75.238.790)	(77.195.949)

(i) Conforme descrito na Nota 1 – Informações gerais.

## Notas Explicativas

### (d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

### (d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício. Para mais informações ver – Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

### (d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

O ganho atuarial de R\$158.509 em 2017, decorrente do superávit revertido à Patrocinadora, oriundo do Instituto Ambev de Previdência Privada do plano de benefício definido foi registrado integralmente na rubrica de ganhos e perdas atuarias no patrimônio líquido.

### (d.4) Opções concedidas sobre participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na Tenedora CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da Tenedora CND por um valor equivalente ao múltiplo de EBITDA, +/- Dívida Líquida das operações no país. Conforme divulgado na Nota 1 – *Informações Gerais*, em 18 de janeiro de 2018 a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), exerceu de forma parcial sua opção de venda de aproximadamente 30% do capital social da Tenedora. Em razão do exercício parcial de tal opção de venda, a Companhia passou a ser titular de 85% da Tenedora. Adicionalmente, foi aprovada uma extensão, de 2019 para 2022, do prazo para que a opção de compra outorgada pela ELJ à Companhia se torne exercível.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$1.974.326 (R\$5.520.155 em 31 de dezembro de 2017) e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na Nota 20 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia, dado que a probabilidade de exercício é remota. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e a reavaliação do valor justo é efetuada anualmente.

Como parte do acordo de aquisição das ações da Sucos do Bem, foi concedida uma opção de venda sobre a participação dos minoritários determinada pela receita bruta de seus produtos e exercível a partir de 2019 salvo algumas exceções. Em 31 de março de 2018 a opção está valorizada em R\$132.895 (R\$131.980 em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação dessas opções está demonstrada na Nota 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

### **(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios**

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pela IFRS 10/CPC 36 – *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*, dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável.

## Notas Explicativas

## 14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

(a) Segmentos reportáveis – períodos de três meses findos em:

	América Latina - norte <sup>(i)</sup>		América Latina - sul <sup>(ii)</sup>		Canadá		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	7.330.154	7.352.066	3.091.535	2.763.989	1.218.530	1.125.750	11.640.219	11.241.805
Custo dos produtos vendidos	(2.837.794)	(3.128.417)	(1.168.877)	(1.059.907)	(454.077)	(334.817)	(4.460.748)	(4.523.141)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.492.360</b>	<b>4.223.649</b>	<b>1.922.658</b>	<b>1.704.082</b>	<b>764.453</b>	<b>790.933</b>	<b>7.179.471</b>	<b>6.718.664</b>
Despesas logísticas	(1.076.612)	(1.032.054)	(298.474)	(258.272)	(248.732)	(221.118)	(1.623.818)	(1.511.444)
Despesas comerciais	(920.241)	(917.350)	(325.653)	(302.633)	(225.576)	(193.803)	(1.471.470)	(1.413.786)
Despesas administrativas	(384.688)	(376.650)	(121.996)	(97.431)	(65.459)	(81.578)	(572.143)	(555.659)
Outras receitas (despesas) operacionais	277.409	288.233	(13.377)	1.438	(6.472)	1.155	257.560	290.826
Itens não recorrentes	(2.283)	(16.159)	(6.149)	(12.535)	-	-	(8.432)	(28.694)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>2.385.945</b>	<b>2.169.669</b>	<b>1.157.009</b>	<b>1.034.649</b>	<b>218.214</b>	<b>295.589</b>	<b>3.761.168</b>	<b>3.499.907</b>
Resultado financeiro líquido	(233.279)	(694.062)	(284.627)	(156.154)	(26.387)	(22.379)	(544.293)	(872.595)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	290	694	-	-	327	338	617	1.032
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.152.956</b>	<b>1.476.301</b>	<b>872.382</b>	<b>878.495</b>	<b>192.154</b>	<b>273.548</b>	<b>3.217.492</b>	<b>2.628.344</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(244.293)	61.128	(285.769)	(297.033)	(89.801)	(102.608)	(619.863)	(338.513)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.908.663</b>	<b>1.537.429</b>	<b>586.613</b>	<b>581.462</b>	<b>102.353</b>	<b>170.940</b>	<b>2.597.629</b>	<b>2.289.831</b>
<b>EBITDA ajustado <sup>(iii)</sup></b>	<b>3.030.676</b>	<b>2.832.014</b>	<b>1.333.007</b>	<b>1.203.368</b>	<b>275.012</b>	<b>320.789</b>	<b>4.638.695</b>	<b>4.356.171</b>
Itens não recorrentes	(2.283)	(16.159)	(6.149)	(12.535)	-	-	(8.432)	(28.694)
Depreciação, amortização e impairment	(642.448)	(646.186)	(169.849)	(156.184)	(56.798)	(25.200)	(869.095)	(827.570)
Resultado financeiro líquido	(233.279)	(694.062)	(284.627)	(156.154)	(26.387)	(22.379)	(544.293)	(872.595)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	290	694	-	-	327	338	617	1.032
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(244.293)	61.128	(285.769)	(297.033)	(89.801)	(102.608)	(619.863)	(338.513)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.908.663</b>	<b>1.537.429</b>	<b>586.613</b>	<b>581.462</b>	<b>102.353</b>	<b>170.940</b>	<b>2.597.629</b>	<b>2.289.831</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>41,3%</b>	<b>38,5%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,5%</b>	<b>22,6%</b>	<b>28,5%</b>	<b>39,9%</b>	<b>38,7%</b>
Aquisição de imobilizado/intangível	333.098	328.241	118.798	132.500	20.780	37.202	472.676	497.943
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativos segmentados	47.534.077	48.811.664	10.980.054	11.558.524	10.087.181	10.204.929	68.601.312	70.575.117
Eliminação entre segmentos							(2.928.341)	(3.077.679)
Ativos não segmentados							16.705.974	19.354.551
<b>Total do ativo</b>							<b>82.378.945</b>	<b>86.851.989</b>
Passivos segmentados	16.179.726	23.031.617	5.023.030	6.015.233	3.489.045	3.700.157	24.691.801	32.747.007
Eliminação entre segmentos							(2.928.323)	(3.077.693)
Passivos não segmentados							60.615.467	57.182.675
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>							<b>82.378.945</b>	<b>86.851.989</b>

(i) América Latina – Norte: compreende as operações no Brasil, Luxemburgo e CAC (El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba, Barbados e Panamá).

(ii) América Latina – Sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e impairment de ativo imobilizado.

**Notas Explicativas**

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos de três meses findos em:

	América Latina - norte					
	CAC		Brasil		Total	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita Líquida	1.149.722	1.057.872	6.180.432	6.294.194	7.330.154	7.352.066
Custo dos produtos vendidos	(488.438)	(463.923)	(2.349.356)	(2.664.494)	(2.837.794)	(3.128.417)
<b>Lucro bruto</b>	<b>661.284</b>	<b>593.949</b>	<b>3.831.076</b>	<b>3.629.700</b>	<b>4.492.360</b>	<b>4.223.649</b>
Despesas logísticas	(130.669)	(126.594)	(945.943)	(905.460)	(1.076.612)	(1.032.054)
Despesas comerciais	(131.207)	(129.128)	(789.034)	(788.222)	(920.241)	(917.350)
Despesas administrativas	(56.637)	(60.393)	(328.051)	(316.257)	(384.688)	(376.650)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.224	8.073	273.185	280.160	277.409	288.233
Itens não recorrentes	(605)	(10.651)	(1.678)	(5.508)	(2.283)	(16.159)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>346.390</b>	<b>275.256</b>	<b>2.039.555</b>	<b>1.894.413</b>	<b>2.385.945</b>	<b>2.169.669</b>
Resultado financeiro líquido	(19.019)	(50.091)	(214.260)	(643.971)	(233.279)	(694.062)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1.907	3.764	(1.617)	(3.070)	290	694
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>329.278</b>	<b>228.929</b>	<b>1.823.678</b>	<b>1.247.372</b>	<b>2.152.956</b>	<b>1.476.301</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(89.540)	(70.837)	(154.753)	131.965	(244.293)	61.128
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>239.738</b>	<b>158.092</b>	<b>1.668.925</b>	<b>1.379.337</b>	<b>1.908.663</b>	<b>1.537.429</b>
<b>EBITDA ajustado <sup>(i)</sup></b>	<b>445.051</b>	<b>376.921</b>	<b>2.585.625</b>	<b>2.455.093</b>	<b>3.030.676</b>	<b>2.832.014</b>
Itens não recorrentes	(605)	(10.651)	(1.678)	(5.508)	(2.283)	(16.159)
Depreciação, amortização e impairment	(98.056)	(91.014)	(544.392)	(555.172)	(642.448)	(646.186)
Resultado financeiro líquido	(19.019)	(50.091)	(214.260)	(643.971)	(233.279)	(694.062)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1.907	3.764	(1.617)	(3.070)	290	694
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(89.540)	(70.837)	(154.753)	131.965	(244.293)	61.128
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>239.738</b>	<b>158.092</b>	<b>1.668.925</b>	<b>1.379.337</b>	<b>1.908.663</b>	<b>1.537.429</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>38,7%</b>	<b>35,6%</b>	<b>41,8%</b>	<b>39,0%</b>	<b>41,3%</b>	<b>38,5%</b>

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e impairment de ativo imobilizado.

## Notas Explicativas

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes e Não-alcoólicos e não-carbonatados		Total	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita Líquida	5.315.588	5.370.465	864.844	923.729	6.180.432	6.294.194
Custo dos produtos vendidos	(1.882.718)	(2.113.911)	(466.638)	(550.583)	(2.349.356)	(2.664.494)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.432.870</b>	<b>3.256.554</b>	<b>398.206</b>	<b>373.146</b>	<b>3.831.076</b>	<b>3.629.700</b>
Despesas logísticas	(772.304)	(732.017)	(173.639)	(173.443)	(945.943)	(905.460)
Despesas comerciais	(744.965)	(739.672)	(44.069)	(48.550)	(789.034)	(788.222)
Despesas administrativas	(279.283)	(272.651)	(48.768)	(43.606)	(328.051)	(316.257)
Outras receitas (despesas) operacionais	216.639	222.809	56.546	57.351	273.185	280.160
Itens não recorrentes	(1.381)	(4.661)	(297)	(847)	(1.678)	(5.508)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>1.851.576</b>	<b>1.730.362</b>	<b>187.979</b>	<b>164.051</b>	<b>2.039.555</b>	<b>1.894.413</b>
Resultado financeiro líquido	(214.260)	(643.971)	-	-	(214.260)	(643.971)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.617)	(3.070)	-	-	(1.617)	(3.070)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.635.699</b>	<b>1.083.321</b>	<b>187.979</b>	<b>164.051</b>	<b>1.823.678</b>	<b>1.247.372</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(154.753)	131.965	-	-	(154.753)	131.965
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.480.946</b>	<b>1.215.286</b>	<b>187.979</b>	<b>164.051</b>	<b>1.668.925</b>	<b>1.379.337</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>(i)</sup></b>	<b>2.330.851</b>	<b>2.214.933</b>	<b>254.774</b>	<b>240.160</b>	<b>2.585.625</b>	<b>2.455.093</b>
Itens não recorrentes	(1.381)	(4.661)	(297)	(847)	(1.678)	(5.508)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(477.894)	(479.910)	(66.498)	(75.262)	(544.392)	(555.172)
Resultado financeiro líquido	(214.260)	(643.971)	-	-	(214.260)	(643.971)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1.617)	(3.070)	-	-	(1.617)	(3.070)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(154.753)	131.965	-	-	(154.753)	131.965
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.480.946</b>	<b>1.215.286</b>	<b>187.979</b>	<b>164.051</b>	<b>1.668.925</b>	<b>1.379.337</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>43,8%</b>	<b>41,2%</b>	<b>29,5%</b>	<b>26,0%</b>	<b>41,8%</b>	<b>39,0%</b>

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e *impairment* de ativo imobilizado.

## 15. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de vendas e/ou serviços	17.454.715	17.489.216
Impostos sobre vendas	(3.732.465)	(3.978.052)
Descontos	(2.082.031)	(2.269.359)
	<b>11.640.219</b>	<b>11.241.805</b>

Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

**Notas Explicativas****16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais (Adições)/reversões de provisões	194.809 (6.640)	221.897 (10.551)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	(21.928)	(5.376)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	<u>91.319</u>	<u>84.856</u>
	<b>257.560</b>	<b>290.826</b>

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

**17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS****(a) Despesas Financeiras**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Despesas com juros	(348.087)	(402.843)
Juros capitalizados	20	599
Juros líquidos sobre planos de pensão	(24.482)	(24.914)
Perdas com derivativos	(263.101)	(248.611)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(29.137)	(72.690)
Variação cambial	(96.162)	(87.142)
Impostos sobre transações financeiras	(91.176)	(37.969)
Despesas com fiança bancária	(24.560)	(21.268)
Outros resultados financeiros	<u>(43.149)</u>	<u>(101.420)</u>
	<b>(919.834)</b>	<b>(996.258)</b>

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(144.437)	(115.108)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(203.650)	(278.416)
Hedge de valor justo - itens protegidos	-	(10.111)
Hedge de valor justo - instrumentos de hedge	-	792
	<u>(348.087)</u>	<u>(402.843)</u>

**(b) Receitas Financeiras**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de juros	103.267	108.664
Ganhos com derivativos	80.642	2.010
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	188.762	8.742
Outros resultados financeiros	<u>2.870</u>	<u>4.247</u>
	<b>375.541</b>	<b>123.663</b>

## Notas Explicativas

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	59.510	43.264
Aplicação financeira em título para negociação	4.255	10.169
Outros recebíveis	39.502	55.231
	<u>103.267</u>	<u>108.664</u>

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(728.053)</b>	<b>(681.759)</b>
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	168.079	454.125
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(59.889)	(110.879)
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>108.190</b>	<b>343.246</b>
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(619.863)</b>	<b>(338.513)</b>

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.217.492</b>	<b>2.628.344</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(78.250)	(104.850)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(413.734)	(434.413)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(617)	(1.032)
Despesas não dedutíveis	64.542	89.995
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	27.852	22.083
Resultado de transações intragrupo tributáveis/dedutíveis somente no Brasil	(116.245)	12.716
	<u>2.701.040</u>	<u>2.212.843</u>
Alíquota nominal ponderada agregada	30,34%	29,62%
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(819.500)</b>	<b>(655.548)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Incentivos regionais de imposto de renda	53.460	28.141
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	299.655	284.395
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	18.274	36.224
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(52.960)	(51.238)
Reconhecimento/baixa de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(28.166)	-
Outros ajustes tributários	(90.626)	19.513
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(619.863)</b>	<b>(338.513)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>19,27%</b>	<b>12,88%</b>

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: a despesa de imposto reflete a dedutibilidade das subvenções para investimento no âmbito estadual. A diminuição de tal despesa no presente trimestre reflete a realidade das operações com produtos acabados nas unidades incentivadas.

## Notas Explicativas

- Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio: segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), os quais são dedutíveis para fins de imposto de renda. Até o momento, o impacto tributário é de R\$299.655.
- Resultados de transações intragrupo tributáveis/dedutíveis somente no Brasil: refletem as variações cambiais em contratos de mútuo realizados em modelo estrangeira com subsidiárias sediadas no exterior. Haja vista os reflexos locais frente à desvalorização do Real (BRL), tais resultados são tributados apenas no Brasil.

### 19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de opções de compra de ações e de concessão de ações que permitem que os empregados e executivos que trabalhem na Companhia e suas subsidiárias adquiram ou recebam ações da Companhia. Para todos os programas de opções de compra, o valor justo das ações é estimado na data da outorga das opções, usando o modelo de precificação denominado “Binomial de *Hull*”, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de opções de compra de ações, conforme disciplinado no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano de Opções”), contempla dois tipos de outorga: (I) Outorga 1 - o beneficiário pode destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, através do exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, cuja transferência a terceiros ou à própria Companhia somente é permitida após o prazo de carência de cinco anos a contar da data do exercício das opções; e (II) Outorga 2 - o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de carência de cinco anos, pelo período de exercício de cinco anos.

Além disso, a Companhia implementou o Plano de Pagamento Baseado em Ações (“Plano de Ações”), segundo o qual determinados funcionários e membros da administração da Companhia ou de suas subsidiárias são elegíveis para receber ações da Companhia, inclusive na forma de ADR’s. As ações que estão sujeitas ao Plano de Ações são designadas “ações restritas” e o preço de referência, quando aplicável, por ação restrita, para fins do Plano de Ações, corresponderá à cotação das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no pregão imediatamente anterior à data de concessão de tais ações.

Adicionalmente, como meio de criar um incentivo de longo prazo (incentivo patrimonial) para alguns empregados seniores e membros da administração considerados como tendo “alto potencial”, a Companhia concede, no âmbito do Plano de Ações, ações com entrega futura separadas em dois lotes separados – Lote A e Lote

## Notas Explicativas

B –, que serão entregues aos participantes do respectivo programa observados os períodos de maturação de cinco e dez anos, respectivamente.

O valor justo médio ponderado das opções e as premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opções da Companhia de 2018 e 2017 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	<b>31/03/2018</b> <sup>(i)</sup>	<b>31/12/2017</b> <sup>(i)</sup>
Valor justo das opções concedidas	6,98	6,51
Preço da ação	22,35	19,80
Preço de exercício	22,35	19,80
Estimativa de volatilidade	26,2%	26,7%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	9,6% <sup>(ii)</sup>	10,1% <sup>(ii)</sup>

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADR's no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADR's é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Opções em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>135.221</b>	<b>131.244</b>
Opções outorgadas durante o período	3.861	20.435
Opções exercidas durante o período	(5.353)	(13.548)
Opções canceladas durante o período	(1.559)	(2.910)
<b>Opções em aberto no final do período</b>	<b>132.170</b>	<b>135.221</b>

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é entre R\$0,001 (R\$0,001 em 31 de dezembro de 2017) até R\$24,46 (R\$26,09 em 31 de dezembro de 2017) e o prazo de carência contratual médio remanescente é de cerca de 6,42 anos (6,40 anos em 31 de dezembro de 2017).

Das 132.170 mil opções em aberto (135.221 mil em 31 de dezembro de 2017), 35.490 mil são exercíveis em 31 de março de 2018 (40.150 mil em 31 de dezembro de 2017).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Opções em aberto em 1º de janeiro	15,27	13,87
Opções outorgadas durante o período	22,35	19,82
Opções canceladas durante o período	16,96	17,88
Opções exercidas durante o período	8,06	5,81
Opções em aberto no final do período	15,74	15,27
Opções exercíveis no final do período	3,94	3,78

Para as opções exercidas durante o período findo em 31 de março de 2018, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$22,83 (R\$18,87 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

Durante o período, a Companhia concedeu 49 mil (794 mil em 31 de dezembro de 2017) unidades de ações diferidas relacionadas ao exercício de opções outorgadas nos exercícios anteriores. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da outorga das opções, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$1.103 em 31 de março de 2018 (R\$15.193 em 31 de dezembro de 2017). Tais ações diferidas sujeitam-se a um prazo de carência de cinco anos a contar da data de exercício das opções.

Durante o período, a Companhia concedeu 3.422 mil unidades de ações restritas no âmbito do Plano de Ações, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$76.458 em 31 de março de 2018. Tais ações restritas sujeitam-se a um prazo de carência de cinco anos a contar da data de sua concessão.

O número total de ações adquiridas ou concedidas, conforme o caso, no âmbito do Plano de Opção e do Plano de Ações, pelos funcionários, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas e ações restritas) está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>16.300</b>	<b>19.260</b>
Novas ações diferidas durante o período	49	794
Ações diferidas entregues durante o período	(3.358)	(2.874)
Ações diferidas canceladas durante o período	(686)	(880)
<b>Ações diferidas em aberto no final do período</b>	<b>12.305</b>	<b>16.300</b>
<i>Em lotes de mil</i>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ações restritas em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Novas ações restritas durante o período	3.422	-
<b>Ações restritas em aberto no final do período</b>	<b>3.422</b>	<b>-</b>

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$46.918 (R\$55.110 em 31 de março de 2017), registradas na rubrica de despesa administrativa.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

### Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o

## Notas Explicativas

desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

## Notas Explicativas

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

*Hedge* Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev, tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

*Hedge* Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

*Hedge* de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação.

*Hedge* de investimento – opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 13 (d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

## Notas Explicativas

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

Exposição	Risco	31/03/2018				31/03/2018	
		Nocional	Valor Justo		Resultado financeiro	Resultado da operação	Ganhos / (Perdas) reconhecidos no Patrimônio líquido
			Ativo	Passivo			
<b>Custo</b>			<b>176.258</b>	<b>(234.583)</b>	<b>(267.540)</b>	<b>113.238</b>	<b>29.321</b>
	<i>Commodity</i>	<b>(9.811.070)</b>	55.238	(110.423)	(14.350)	18.689	(118.486)
	Dólar	2.248.652	85.329	(119.818)	(253.951)	80.337	147.333
	Euro	6.878.785	6.664	(1.316)	(407)	1.382	4.896
	Peso Mexicano	(106.169)	29.027	(3.026)	1.168	12.830	(4.422)
	(384.345)	384.345					
<b>Ativo fixo</b>		<b>(629.884)</b>	<b>2.606</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(1.534)</b>	-	-
	Dólar	(579.959)	2.606	(5.561)	(2.014)	-	-
	Euro	(49.925)	-	(669)	480	-	-
<b>Despesas</b>		<b>(226.968)</b>	<b>1.260</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(520)</b>	<b>2.388</b>	<b>164</b>
	Dólar	(224.648)	1.078	(1.441)	(602)	2.555	166
	Rúpia	(2.320)	182	(79)	82	(167)	(2)
<b>Caixa</b>		<b>699.188</b>	-	<b>(10.145)</b>	<b>(24.888)</b>	-	-
	Dólar	714.188	-	(10.134)	(24.888)	-	-
	Taxa de juros	(15.000)	-	(11)	-	-	-
<b>Dívida</b>		<b>(2.210.139)</b>	<b>99.229</b>	<b>(45.667)</b>	<b>28.410</b>	-	-
	Dólar	(1.871.920)	59.230	(44.469)	17.874	-	-
	Taxa de juros	(338.219)	39.999	(1.198)	10.536	-	-
<b>Instrumento Patrimonial</b>		<b>(2.782.522)</b>	<b>128.594</b>	-	<b>70.106</b>	-	-
	Preço das ações	(2.782.522)	128.594	-	70.106	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>		<b>(14.961.395)</b>	<b>407.947</b>	<b>(298.145)</b>	<b>(195.966)</b>	<b>115.626</b>	<b>29.485</b>

## Notas Explicativas

Exposição	Risco	31/12/2017			31/03/2017		
		Nocional	Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
<b>Custo</b>							
	<i>Commodity</i>	<b>(9.742.375)</b>	<b>283.692</b>	<b>(189.997)</b>	<b>(290.899)</b>	<b>(123.591)</b>	<b>29.637</b>
	Dólar	(2.378.747)	166.623	(70.709)	(368)	44.706	(1.860)
	Euro	(6.879.106)	86.283	(93.397)	(282.631)	(155.930)	30.487
		(82.906)	3.473	(659)	402	(9.935)	6.527
	Peso Mexicano	(401.616)	27.313	(25.232)	(8.302)	(2.432)	(5.517)
<b>Ativo fixo</b>							
	Dólar	<b>(579.426)</b>	<b>1.874</b>	<b>(10.799)</b>	<b>(1.900)</b>	-	-
	Euro	(531.858)	1.759	(10.799)	(1.335)	-	-
		(47.568)	115	-	(565)	-	-
<b>Despesas</b>							
	Dólar	<b>(177.721)</b>	<b>494</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(2.433)</b>	<b>118</b>	<b>243</b>
	Rúpia	(169.199)	314	(1.617)	(2.408)	-	-
		(8.522)	180	(169)	(25)	118	243
<b>Caixa</b>							
	Dólar	<b>(1.328.291)</b>	-	<b>(13.116)</b>	<b>15.225</b>	-	-
	Taxa de juros	(1.313.291)	-	(13.106)	15.220	-	-
		(15.000)	-	(10)	5	-	-
<b>Dívida</b>							
	Dólar	<b>(919.426)</b>	<b>29.963</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(72.301)</b>	-	-
	Taxa de juros	(562.568)	-	-	(75.103)	-	-
		(356.858)	29.963	(1.791)	2.802	-	-
<b>Instrumento Patrimonial</b>							
	Preço das ações	<b>(2.347.931)</b>	<b>69.201</b>	<b>(35)</b>	-	-	-
		(2.347.931)	69.201	(35)	-	-	-
<b>Saldo</b>		<b>(15.095.170)</b>	<b>385.224</b>	<b>(217.524)</b>	<b>(352.308)</b>	<b>(123.473)</b>	<b>29.880</b>

## Notas Explicativas

### I. Riscos de mercado

#### a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

#### a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

#### a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

	31/03/2018			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	6,6%	665.649	6,0%	362.260
Capital de Giro em Peso Argentino	51,7%	5	51,7%	5
Dívida em Peso Dominicano	9,4%	185.514	9,4%	185.514
Dívida em Dólar Americano	3,8%	19.718	3,8%	19.718
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	10.290	7,8%	10.290
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>881.176</b>		<b>577.787</b>
Dívida em Real Brasileiro	9,2%	355.852	6,8%	1.988.761
Dívida em Dólar Americano	2,4%	1.891.007	2,4%	561.487
Dívida em Dólar Canadense	2,2%	1.339.747	2,2%	1.339.747
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>3.586.606</b>		<b>3.889.995</b>

## Notas Explicativas

	31/12/2017			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	6,4%	682.578	5,9%	370.851
Capital de Giro em Peso Argentino	31,0%	1.792	31,0%	1.792
Dívida em Peso Dominicano	9,3%	188.791	9,3%	188.792
Dívida em Dólar Americano	3,8%	22.901	3,8%	22.901
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	10.307	7,8%	10.307
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>906.369</b>		<b>594.643</b>
Dívida em Real Brasileiro	9,2%	402.348	7,6%	714.073
Dívida em Dólar Americano	2,7%	555.282	2,7%	555.283
Dívida em Dólar Canadense	2,0%	685.881	2,0%	685.881
Dívida em Dólar Barbadiano	2,3%	4.962	2,3%	4.962
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>1.648.473</b>		<b>1.960.199</b>

### Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de março de 2018, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2018.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2018.

**Notas Explicativas**

<b>Transação</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário Adverso</b>	<b>Cenário Remoto</b>
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(55.185)	(241.110)	(617.348)	(1.179.511)
Compras de insumos		55.185	258.472	665.628	1.276.071
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(3.140)	(104.006)	(1.845.464)	(3.687.788)
Compras de insumos		3.140	104.006	1.845.464	3.687.788
<b>Efeito no custo</b>		-	<b>17.362</b>	<b>48.280</b>	<b>96.560</b>
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(3.624)	(12.041)	(161.095)	(318.566)
Compra de <i>capex</i>		3.624	12.041	161.095	318.566
<b>Efeito no ativo fixo</b>		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(260)	(2.948)	(57.002)	(113.744)
Despesas		260	2.948	57.002	113.744
<b>Efeito nas despesas</b>		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(10.134)	(19.155)	(188.681)	(367.228)
Caixa		10.134	19.155	188.681	367.228
<i>Hedge de juros</i>	Queda na taxa de juros	(11)	(423)	(2.075)	(2.435)
Receita com juros		11	423	2.075	2.435
<b>Efeito no caixa</b>		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	14.761	(7.799)	(312.937)	(640.634)
Dívidas		(14.761)	17.457	453.219	921.199
<i>Hedge de juros</i>	Aumento na taxa de juros	38.801	29.514	(101.900)	(119.579)
Despesas com juros		(38.801)	(29.514)	101.900	119.579
<b>Efeito na dívida</b>		-	<b>9.658</b>	<b>140.282</b>	<b>280.565</b>
Hedge de Instrumento Patrimonial	Desvalorização do preço das ações	128.594	112.238	(58.633)	(245.860)
Despesas		(128.594)	(69.757)	567.036	1.262.667
<b>Efeito no Patrimônio Líquido</b>		-	<b>42.481</b>	<b>508.403</b>	<b>1.016.807</b>
		-	<b>69.501</b>	<b>696.965</b>	<b>1.393.932</b>

## Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2018 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nocial					Total
		2018	2019	2020	2021	>2021	
<b>Custo</b>		<b>8.347.365</b>	<b>1.270.586</b>	-	-	-	<b>9.617.951</b>
	<i>Commodity</i>	1.675.245	573.407	-	-	-	2.248.652
	Dólar	6.316.320	562.465	-	-	-	6.878.785
	Euro	88.406	17.763	-	-	-	106.169
	Peso Mexicano	267.394	116.951	-	-	-	384.345
<b>Ativo fixo</b>		<b>580.374</b>	<b>49.510</b>	-	-	-	<b>629.884</b>
	Dólar	530.449	49.510	-	-	-	579.959
	Euro	49.925	-	-	-	-	49.925
<b>Despesas</b>		<b>218.055</b>	<b>8.913</b>	-	-	-	<b>226.968</b>
	Dólar	213.681	10.967	-	-	-	224.648
	Rúpia	4.374	(2.054)	-	-	-	2.320
<b>Caixa</b>		<b>(714.188)</b>	-	<b>15.000</b>	-	-	<b>(699.188)</b>
	Dólar	(714.188)	-	-	-	-	(714.188)
	Taxa de juros	-	-	15.000	-	-	15.000
<b>Dívida</b>		<b>1.310.790</b>	-	-	<b>110.000</b>	<b>228.219</b>	<b>1.649.009</b>
	Dólar	1.310.790	-	-	-	-	1.310.790
	Taxa de juros	-	-	-	110.000	228.219	338.219
<b>Instrumento Patrimonial</b>		<b>677.946</b>	<b>70.961</b>	-	-	-	<b>748.907</b>
	Preço das ações	677.946	70.961	-	-	-	748.907
		<b>10.420.342</b>	<b>1.399.970</b>	<b>15.000</b>	<b>110.000</b>	<b>228.219</b>	<b>12.173.531</b>

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2018	2019	2020	2021	>2021	
<b>Custo</b>		<b>(20.927)</b>	<b>(37.398)</b>	-	-	-	<b>(58.325)</b>
	<i>Commodity</i>	(41.277)	(13.908)	-	-	-	(55.185)
	Dólar	(6.604)	(27.885)	-	-	-	(34.489)
	Euro	5.267	81	-	-	-	5.348
	Peso Mexicano	21.687	4.314	-	-	-	26.001
<b>Ativo fixo</b>		<b>(3.526)</b>	<b>(98)</b>	-	-	-	<b>(3.624)</b>
	Dólar	(2.857)	(98)	-	-	-	(2.955)
	Euro	(669)	-	-	-	-	(669)
<b>Despesas</b>		<b>(348)</b>	<b>88</b>	-	-	-	<b>(260)</b>
	Dólar	(459)	96	-	-	-	(363)
	Rúpia	111	(8)	-	-	-	103
<b>Caixa</b>		<b>(10.134)</b>	-	<b>(11)</b>	-	-	<b>(10.145)</b>
	Dólar	(10.134)	-	-	-	-	(10.134)
	Taxa de juros	-	-	(11)	-	-	(11)
<b>Dívida</b>		<b>14.761</b>	-	-	<b>28.890</b>	<b>9.911</b>	<b>53.562</b>
	Dólar	14.761	-	-	-	-	14.761
	Taxa de juros	-	-	-	28.890	9.911	38.801
<b>Instrumento Patrimonial</b>		<b>126.559</b>	<b>2.035</b>	-	-	-	<b>128.594</b>
	Preço das ações	126.559	2.035	-	-	-	128.594
		<b>106.385</b>	<b>(35.373)</b>	<b>(11)</b>	<b>28.890</b>	<b>9.911</b>	<b>109.802</b>

## Notas Explicativas

### II. Risco de crédito

#### *Concentração de risco de crédito no contas a receber*

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

#### *Concentração de risco de crédito de contraparte*

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Bank Mendes Gans, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Santander e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bisa, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2018. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2018.

## Notas Explicativas

### III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

### IV. Risco de valor de ação

Por meio da operação de *equity swap* aprovada em 16 de maio de 2017 e em 21 de dezembro de 2017 pelo Conselho de Administração (ver Nota 1 – *Informações gerais*), a Companhia, ou sua controlada, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da Companhia ou *american depositary receipts* com lastro nestas ações (“ADR’s”) de sua emissão negociadas em bolsa, neutralizando os efeitos da oscilação das cotações das ações tendo em vista a remuneração baseada em ações da Companhia. Como esses instrumentos derivativos não se caracterizam como *hedge accounting* não foram, portanto, designados a qualquer relação de *hedge*.

Em 31 de março de 2018, uma exposição equivalente à R\$2,3 bilhões em ações (ou ADR’s) da Ambev foi parcialmente protegida, resultando em um ganho no resultado do período de R\$70.106.

### V. Gerenciamento de Capital

A Ambev está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis intermediárias.

### Instrumentos financeiros

#### (a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

## Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, segregados por categoria:

	31/03/2018			
	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
<b><u>Ativos financeiros</u></b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.873.172	6.080.305	-	7.953.477
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	5.466.353	-	5.466.353
Aplicações financeiras	-	143.481	12.229	155.710
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	227.823	227.823
Derivativos usados para hedge	-	-	180.124	180.124
<b>Total</b>	<b>1.873.172</b>	<b>11.690.139</b>	<b>420.176</b>	<b>13.983.487</b>
<b><u>Passivos financeiros</u></b>				
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	12.220.492	1.981.449	14.201.941
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	58.490	58.490
Derivativos usados para hedge	-	-	239.655	239.655
Empréstimos e financiamentos	-	4.467.655	-	4.467.655
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16.688.147</b>	<b>2.279.594</b>	<b>18.967.741</b>
<b>31/12/2017</b>				
	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo amortizado	Valor Justo por meio de Resultados	Total
<b><u>Ativos financeiros</u></b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.081.755	7.272.772	-	10.354.527
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	7.505.038	-	7.505.038
Aplicações financeiras	-	121.956	11.883	133.839
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	100.140	100.140
Derivativos usados para hedge	-	-	285.084	285.084
<b>Total</b>	<b>3.081.755</b>	<b>14.899.766</b>	<b>397.107</b>	<b>18.378.628</b>
<b><u>Passivos financeiros</u></b>				
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	13.501.952	5.764.057	19.266.009
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	16.125	16.125
Derivativos usados para hedge	-	-	201.399	201.399
Empréstimos e financiamentos	-	2.553.050	-	2.553.050
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16.055.002</b>	<b>5.981.581</b>	<b>22.036.583</b>

### (b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

## Notas Explicativas

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	31/03/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Ativos financeiros mensurados ao valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	1.873.172	-	-	1.873.172	3.081.755	-	-	3.081.755
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	12.229	-	-	12.229	11.883	-	-	11.883
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	227.823	-	227.823	114	100.026	-	100.140
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	14.727	165.397	-	180.124	4.795	280.289	-	285.084
	<b>1.900.128</b>	<b>393.220</b>	<b>-</b>	<b>2.293.348</b>	<b>3.098.547</b>	<b>380.315</b>	<b>-</b>	<b>3.478.862</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado <sup>(i)</sup>	-	-	1.981.449	1.981.449	-	-	5.764.057	5.764.057
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	1.980	56.510	-	58.490	1.733	14.392	-	16.125
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	60.175	179.480	-	239.655	58.356	143.043	-	201.399
	<b>62.155</b>	<b>235.990</b>	<b>1.981.449</b>	<b>2.279.594</b>	<b>60.089</b>	<b>157.435</b>	<b>5.764.057</b>	<b>5.981.581</b>

(i) Refere-se à opção de venda concedida sobre participação em controlada conforme Nota 13 d (4).

### Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

<b>Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2017</b>	<b>5.764.057</b>
Aquisição de investimento	(3.619.186)
Total de ganhos e perdas no período	(163.422)
Despesa reconhecida no resultado do período	49.096
Receita reconhecida no patrimônio líquido	(212.518)
<b>Saldo do passivo financeiro em 31 de março de 2018<sup>(i)</sup></b>	<b>1.981.449</b>

(i) O passivo foi registrado na rubrica de "Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos" no balanço patrimonial.

### (c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Os instrumentos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao valor justo, não sendo materiais para divulgação.

## Notas Explicativas

### Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

### Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2018 um montante de R\$606.873 em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$608.279 em 31 de dezembro de 2017).

### Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

## 21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cauções	606.873	606.279
Outros compromissos	825.339	842.733
	<u>1.432.212</u>	<u>1.449.012</u>
Compromissos contratuais com fornecedores	13.273.067	11.096.305
	<u>13.273.067</u>	<u>11.096.305</u>

Em 31 de março de 2018, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$1.432.212 (R\$1.449.012 em 31 de dezembro de 2017), incluindo R\$558.095 (R\$551.008 em 31 de dezembro de 2017) em garantias em espécie. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 31 de março de 2018, um montante de R\$606.873 (R\$606.279 em 31 de dezembro de 2017) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

## Notas Explicativas

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Menos de 1 ano	3.346.038	3.812.794
Entre 1 e 2 anos	3.166.991	2.995.742
Mais de 2 anos	6.760.038	4.287.769
	<u>13.273.067</u>	<u>11.096.305</u>

## 22. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 12 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRPJ e CSLL	32.765.060	31.757.317
ICMS e IPI	20.813.947	19.805.529
PIS e COFINS	3.520.660	3.485.242
Trabalhistas	296.074	287.087
Cíveis	4.006.361	4.071.540
Outros	1.147.050	1.113.442
	<u>62.549.152</u>	<u>60.520.157</u>

### Principais processos com probabilidade de perda possível

Não ocorreram mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto por atualizações monetárias e pelo processo descrito abaixo:

## Notas Explicativas

### ICMS

#### *ICMS- ST Gatilho*

A Companhia, ao longo dos anos, recebeu autos de infração para cobrança de supostas diferenças de ICMS que alguns Estados entendem devidas, no regime de substituição tributária, nas hipóteses em que o preço de venda dos produtos atinge valores próximos ou superiores aos parâmetros estabelecidos nas pautas fiscais publicadas pelos Estados, casos em que as autoridades fiscais estaduais entendem que a base de cálculo deve basear-se no preço da operação acrescido de uma margem de valor agregado e não no valor da pauta. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.

Dentre outros casos, em 2016, a Ambev recebeu três Autos de Infração lavrados pela Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais, no valor histórico de R\$1,4 bilhão. No primeiro trimestre de 2018 esses processos tiveram decisão final desfavorável no âmbito administrativo. A Companhia agora ajuizará ação judicial para discutir o caso na esfera judicial.

Em 2017, a Ambev recebeu novas autuações lavradas pelo Estado do Rio de Janeiro envolvendo esse tema, que totalizaram o valor histórico de R\$900 milhões. A Companhia apresentou defesas contra tais autos de infração e agora aguarda decisão pelo Tribunal Administrativo do Rio de Janeiro.

Considerando as novas autuações, bem como outras recebidas em 2017, a Ambev estima que o valor total de risco possível envolvido nos processos desta matéria seja de aproximadamente R\$6,6 bilhões (R\$5,8 bilhões em 31 de dezembro de 2017). Foram feitas provisões no valor total de R\$7,6 milhões para casos específicos em que a Ambev estima que as chances de perda são prováveis por questões processuais.

#### **Contingências ativas**

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

A Companhia e suas controladas pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo referente ao período de 1990 em diante. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição ainda estão sendo apurados.

## Notas Explicativas

### 23. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Caixa não realizado sobre derivativos	(74.009)	6.118
Valor justo de opção concedida	129.405	-
Outros	114	-

### 24. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA

As demonstrações contábeis intermediárias da controladora estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

#### Balancos patrimoniais:

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	<u>Controladora</u>	
		<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa		1.136.355	2.017.034
Aplicações financeiras	24.1	402.301	631.637
Contas a receber		2.558.174	3.055.953
Estoques		2.146.645	2.107.274
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.440.805	2.407.282
Demais impostos a recuperar		220.238	218.678
Outros ativos		807.906	834.655
<b>Ativo circulante</b>		<b>9.712.424</b>	<b>11.272.513</b>
Aplicações financeiras	24.1	110.684	102.769
Contas a receber		40.005	40.957
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.322.283	2.312.664
Demais impostos a recuperar		163.428	171.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	569.408	470.621
Outros ativos		1.035.485	1.033.250
Benefícios a funcionários		16.614	16.614
Investimentos	24.3	57.186.261	64.593.359
Imobilizado		10.533.968	10.806.139
Intangível		449.405	466.494
Ágio		281.858	281.858
<b>Ativo não circulante</b>		<b>72.709.399</b>	<b>80.296.224</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>82.421.823</b>	<b>91.568.737</b>

**Notas Explicativas**

**Balancos patrimoniais (continuação):**  
**Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Contas a pagar		9.066.070	8.442.991
Empréstimos e financiamentos		329.359	351.119
Salários e encargos		285.843	536.741
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		412.249	1.502.252
Imposto de renda e contribuição social a recolher		362.436	370.799
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.463.923	2.491.939
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		2.240.997	5.997.983
Provisões	24.4	145.522	145.523
<b>Passivo circulante</b>		<b>14.306.399</b>	<b>19.839.347</b>
Contas a pagar		16.604.378	22.965.667
Empréstimos e financiamentos		690.940	732.662
Imposto de renda e contribuição social a recolher		423.027	425.919
Impostos, taxas e contribuições a recolher		740.924	766.408
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		110.184	109.688
Provisões	24.4	364.969	358.970
Benefícios a funcionários		357.181	361.262
<b>Passivo não circulante</b>		<b>19.291.603</b>	<b>25.720.576</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>33.598.002</b>	<b>45.559.923</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	13		
Capital social		57.710.202	57.614.140
Reservas		63.302.193	63.361.144
Ajuste de avaliação patrimonial		(74.349.103)	(74.966.470)
Lucros acumulados		2.160.529	-
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>48.823.821</b>	<b>46.008.814</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>82.421.823</b>	<b>91.568.737</b>

**Notas Explicativas**

**Demonstrações dos resultados:**  
**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017**  
(em milhares de reais)

		<b>Controladora</b>	
	<b>Nota</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receita líquida		5.017.015	5.209.250
Custo dos produtos vendidos		(2.834.114)	(2.965.870)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.182.901</b>	<b>2.243.380</b>
Despesas logísticas		(470.501)	(435.953)
Despesas comerciais		(552.620)	(562.622)
Despesas administrativas		(305.234)	(278.181)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		244.753	250.573
Itens não recorrentes		(1.480)	(3.852)
<b>Lucro operacional</b>		<b>1.097.819</b>	<b>1.213.345</b>
Despesas financeiras		(1.026.853)	(1.436.253)
Receitas financeiras		557.219	389.238
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(469.634)</b>	<b>(1.047.015)</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas		1.759.687	1.619.105
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.387.872</b>	<b>1.785.435</b>
Imposto de renda e contribuição social	24.6	128.090	413.700
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.515.962</b>	<b>2.199.135</b>
Atribuído à:			
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	13	0,16	0,14
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	13	0,16	0,14

**Notas Explicativas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa:**  
**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do período		2.515.962	2.199.135
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>		516.165	520.349
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber		9.499	9.421
Aumento nas provisões e benefícios a funcionários		16.908	26.464
Resultado financeiro líquido		469.634	1.047.015
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		580	(348)
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas		2.910.000	-
Despesa com pagamentos baseados em ações		17.860	32.191
Imposto de renda e contribuição social	24.6	(128.090)	(413.700)
Participação nos resultados de controladas e coligadas		(1.759.687)	(1.619.105)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>		<b>4.568.831</b>	<b>1.801.422</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		375.882	978.122
(Aumento)/redução nos estoques		(29.206)	293.773
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(1.161.184)	(2.575.098)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>		<b>3.754.323</b>	<b>498.219</b>
Juros pagos		(404.489)	(470.162)
Juros recebidos		70.321	145.524
Dividendos recebidos		5.985.079	1.538.341
Imposto de renda e contribuição social pagos		(710.761)	(104.080)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>8.694.473</b>	<b>1.607.842</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		72	3.630
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(240.864)	(260.805)
Aquisição de outros investimentos		(3.069.662)	(367.960)
(Aplicação financeira) e proventos líquidos de títulos de dívida		(12.916)	11.734
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		945	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(3.322.425)</b>	<b>(613.401)</b>
Aumento de capital		6.185	-
Proventos/(recompra) de ações		(8.553)	(48.375)
Proventos de empréstimos		947.407	999.137
Liquidação de empréstimos		(5.743.275)	(623.012)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(364.501)	80.999
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.090.003)	(1.088.788)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>		<b>(6.252.740)</b>	<b>(680.039)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(880.692)</b>	<b>314.402</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>2.017.034</b>	<b>1.405.387</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>		<b>13</b>	<b>11</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>1.136.355</b>	<b>1.719.800</b>

**Notas Explicativas****Demonstrações do valor adicionado:**

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Receitas</b>	<b>9.502.071</b>	<b>9.765.241</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	9.375.286	9.657.955
Outras receitas/(despesas) líquidas	130.704	114.006
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(3.919)	(6.720)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.967.608)</b>	<b>(3.906.052)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.141.713)	(3.243.361)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(804.498)	(648.993)
Perda de valores ativos	(21.397)	(13.698)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.534.463</b>	<b>5.859.189</b>
<b>Retenções</b>	<b>(494.768)</b>	<b>(506.650)</b>
Depreciação e amortização	(494.768)	(506.650)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>5.039.695</b>	<b>5.352.539</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.326.187</b>	<b>2.019.203</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.759.687	1.619.105
Receitas financeiras	557.219	389.238
Outros	9.281	10.860
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>7.365.882</b>	<b>7.371.742</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>7.365.882</b>	<b>7.371.742</b>
<b>Pessoal</b>	<b>353.036</b>	<b>381.337</b>
Remuneração direta	232.522	260.927
Benefícios	38.793	40.616
Fundo de garantia por tempo de serviço	19.427	18.495
Outros	62.294	61.299
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>3.500.731</b>	<b>3.345.712</b>
Federais	1.023.644	893.443
Estaduais	2.472.569	2.448.342
Municipais	4.518	3.927
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>996.153</b>	<b>1.445.558</b>
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	974.096	1.429.692
Aluguéis	22.057	15.866
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.515.962</b>	<b>2.199.135</b>
Lucros retidos	2.515.962	2.199.135

## Notas Explicativas

### 24.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fundos de investimentos exclusivos	402.301	631.637
<b>Ativo circulante</b>	<b>402.301</b>	<b>631.637</b>
Títulos mantidos até o vencimento	110.684	102.769
<b>Ativo não circulante</b>	<b>110.684</b>	<b>102.769</b>
<b>Total</b>	<b>512.985</b>	<b>734.406</b>

### 24.2 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	<b>31/03/2018</b>			<b>31/12/2017</b>		
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
Aplicações financeiras	114.173	-	114.173	38.188	-	38.188
Benefícios a empregados	77.024	-	77.024	159.681	-	159.681
Contas a pagar	1.272.675	(296.560)	976.115	1.382.378	(312.483)	1.069.895
Contas a receber	24.664	-	24.664	24.555	-	24.555
Estoques	1.452	-	1.452	775	-	775
Imobilizado	-	(784.461)	(784.461)	-	(773.497)	(773.497)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	299.655	-	299.655	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	260.430	-	260.430	306.610	-	306.610
Provisões	242.493	-	242.493	243.402	-	243.402
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(9.083)	(9.083)	-	-	-
Outros itens	(211.465)	-	(211.465)	(177.399)	-	(177.399)
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>2.081.101</b>	<b>(1.511.693)</b>	<b>569.408</b>	<b>1.978.190</b>	<b>(1.507.569)</b>	<b>470.621</b>
Compensação	(1.511.693)	1.511.693	-	(1.507.569)	1.507.569	-
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>569.408</b>	<b>-</b>	<b>569.408</b>	<b>470.621</b>	<b>-</b>	<b>470.621</b>

Em 31 de março de 2018, os impostos diferidos ativos e passivos, têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/03/2018</b>		<b>Total</b>
<b>Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais</b>	<b>a ser realizado em até 12 meses</b>	<b>a ser realizado depois de 12 meses</b>	
Aplicações financeiras	-	114.173	114.173
Benefícios a empregados	8.472	68.552	77.024
Contas a pagar	1.272.675	(296.560)	976.115
Contas a receber	22.098	2.566	24.664
Estoques	1.452	-	1.452
Imobilizado	(54.308)	(730.153)	(784.461)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	299.655	-	299.655
Provisões	51.035	191.458	242.493
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(9.083)	-	(9.083)
Outros itens	-	(211.465)	(211.465)
<b>Total</b>	<b>1.591.996</b>	<b>(1.283.018)</b>	<b>308.978</b>

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>
	<b>31/03/2018</b>
<b>Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais</b>	
2018	65.142
2019	32.251
2020	10.698
2021	10.608
A partir de 2022 <sup>(i)</sup>	141.731
<b>Total</b>	<b>260.430</b>

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Valores reconhecidos diretamente na controladora</b>	<b>Efeito de equivalência patrimonial</b>	<b>Saldo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>470.621</b>	-	<b>470.621</b>
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(29.565)	-	(29.565)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos / (perdas)	45.560	(16.337)	29.223
Ganhos / (perdas) na conversão de operações no exterior	(101.199)	12.466	(88.733)
<b>Reconhecido no resultado abrangente</b>	<b>(85.204)</b>	<b>(3.871)</b>	<b>(89.075)</b>
<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>183.991</b>	-	<b>183.991</b>
<b>Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial</b>	-	<b>3.871</b>	<b>3.871</b>
Equivalência patrimonial	-	3.871	3.871
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>569.408</b>	-	<b>569.408</b>

### 24.3 INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>64.593.359</b>	<b>64.358.515</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.758.302	1.620.284
Dividendos recebidos e a receber	(5.994.253)	(1.115.647)
Efeito de conversão de investimentos em controladas <sup>(i)</sup>	(554.957)	(749.383)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	32.001	(40.804)
Pagamento baseado em ações em controladas	15.935	12.762
Aporte/(Redução) de capital em controladas	(2.899.809)	-
Aquisição de participação em controladas	3.043.449	-
Ganhos/(perdas) na aquisição de participação em controladas	(2.807.535)	-
Outros	(231)	3.470
<b>Saldo no final do período</b>	<b>57.186.261</b>	<b>64.089.197</b>

(i) Efeito da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

## Notas Explicativas

### 24.4 PROVISÕES

#### (a) Movimentação das provisões

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2018
<b>Provisão para disputas e litígios</b>				
Imposto sobre vendas	211.394	5.162	(5.054)	211.502
Imposto de renda	124.961	2.927	(10)	127.878
Trabalhistas	78.028	24.501	(29.385)	73.144
Cíveis	18.257	16.109	(7.145)	27.221
Outros	71.853	4.247	(5.354)	70.746
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>504.493</b>	<b>52.946</b>	<b>(46.948)</b>	<b>510.491</b>

#### (b) Expectativa de desembolso

	Controladora				
	Saldo em 31 de março de 2018	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
<b>Provisão para disputas e litígios</b>					
Imposto sobre vendas	211.502	60.293	117.322	18.911	14.976
Imposto de renda	127.878	36.452	81.240	2.462	7.724
Trabalhistas	73.144	20.850	42.677	9.617	-
Cíveis	27.221	7.760	9.090	6.716	3.655
Outros	70.746	20.167	13.434	37.062	83
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>510.491</b>	<b>145.522</b>	<b>263.763</b>	<b>74.768</b>	<b>26.438</b>

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis intermediárias.

### 24.5 PASSIVOS CONTINGENTES

A Controladora tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Os principais processos estão descritos na Nota 22 – *Passivos contingentes*. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 24.4 - *Provisões*.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, a Controladora tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
IRPJ e CSLL	31.298.056	30.382.747
ICMS e IPI	18.774.194	17.877.935
PIS e COFINS	2.942.554	2.912.123
Trabalhistas	83.136	81.170
Cíveis	263.289	262.313
Outros	682.842	647.945
	<b>54.044.071</b>	<b>52.164.233</b>

## 24.6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(55.901)</b>	<b>10.772</b>
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	230.171	458.999
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(46.180)	(56.071)
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>183.991</b>	<b>402.928</b>
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>128.090</b>	<b>413.700</b>

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.387.872</b>	<b>1.785.435</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	-	(97)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(326.192)	(405.431)
Participação nos resultados de controladas	(1.759.687)	(1.619.105)
Despesas não dedutíveis	19.901	23.864
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	26.714	22.083
	<b>348.608</b>	<b>(193.251)</b>
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(118.527)</b>	<b>65.705</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Incentivos regionais de imposto de renda	23.995	-
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	299.655	284.395
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	3.086	31.161
Imposto retido na fonte sobre dividendos	766	-
Reconhecimento/baixa de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(28.166)	-
Outros ajustes tributários	(52.719)	32.439
	<b>128.090</b>	<b>413.700</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>128.090</b>	<b>413.700</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-5,36%</b>	<b>-23,17%</b>

## Notas Explicativas

### 24.7 PARTES RELACIONADAS

#### Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

#### Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Benefícios de curto prazo <sup>(i)</sup>	5.119	5.032
Pagamento baseado em ações <sup>(ii)</sup>	9.871	9.182
<b>Total da remuneração do pessoal chave da Administração</b>	<b>14.990</b>	<b>14.214</b>

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções e ações diferidas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### Transações com os acionistas da Companhia

#### *a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios*

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$76.351 (R\$64.660 em 31 de março de 2017), sendo R\$66.174 e R\$10.177 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente (R\$56.052 e R\$8.608 em 31 de março de 2017 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente).

#### *b) Arrendamento de ativos*

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$63.328, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

#### *c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia*

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, no valor anual de R\$3.255 e com vencimento em janeiro de 2020.

#### *d) Licenciamentos*

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos *Budweiser* no Brasil, no Canadá, e acordos de venda e distribuição de produtos *Budweiser* na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, Nicarágua, Uruguai e no Chile. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos *Stella Artois* sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos *Brahma* nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$341 (R\$358 em 31 de março de 2017) e R\$82.174 (R\$61.620 em 31 de março de 2017)

## Notas Explicativas

como receita e despesa de licenciamento nas informações consolidadas, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona (Corona Extra, Corona Light, Coronita, Pacífico e Negra Modelo)* em países da América Latina e no Canadá.

### Transações com partes relacionadas

Circulante	31/03/2018					
	Controladora					
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Contas a Pagar <sup>(i)</sup>	Empréstimo s/ Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	15.729	(236.173)	-	-	-	-
Ambev Luxemburgo	18	(31)	-	(127.813)	-	-
Arosuco	13.653	(597.424)	-	(1.849.676)	-	-
CMQ	48.881	(3.640)	-	(8.077)	-	-
CND	3.304	(157)	-	-	60.998	-
CRBS	1.235.818	(1.034.370)	-	-	-	-
Cympay	-	(101.053)	-	-	-	-
Incrível	300	(2.019)	10.320	-	-	-
Labatt Breweries	409	-	-	(90.955)	-	-
Maltería Uruguay	139	(15.664)	-	-	-	-
Outras	96.070	(143.360)	2.396	(91.995)	495	(1)
	<b>1.414.321</b>	<b>(2.133.891)</b>	<b>12.716</b>	<b>(2.168.516)</b>	<b>61.493</b>	<b>(1)</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Circulante	31/12/2017					
	Controladora					
	Contas a receber <sup>(i)</sup>	Contas a pagar <sup>(i)</sup>	Empréstimos/ Mútuo a receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar e Juros sobre o capital próprio
AB InBev	16.828	(237.538)	-	-	-	-
Ambev Luxemburgo	78	(31)	-	(72.242)	-	-
Arosuco	49.817	(1.093.628)	-	(949.676)	-	-
CMQ	55.600	(4.308)	-	(1.154)	-	-
CND	4.429	(17)	-	-	51.763	-
CRBS	1.093.455	(403.852)	-	-	-	-
Cympay	-	(255.150)	-	-	-	-
Incrível	4.670	(7.692)	16	-	-	-
Labatt Breweries	3.168	-	-	(91.224)	-	-
Maltería Uruguay	-	(17.337)	-	(83.212)	-	-
Outras	96.174	(77.908)	389	(100.174)	495	(680.905)
	<b>1.324.219</b>	<b>(2.097.461)</b>	<b>405</b>	<b>(1.297.682)</b>	<b>52.258</b>	<b>(680.905)</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

**Notas Explicativas**

	31/03/2018		31/12/2017	
	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a pagar
<b>Não circulante</b>				
Ambev Luxemburgo	-	(2.094.285)	-	(2.088.944)
CMQ	-	(209.796)	-	(209.796)
Dunvegan	-	(1.113.473)	-	(3.195.528)
Labatt Breweries	-	(10.947.590)	-	(11.209.157)
LASI	-	-	-	(463.120)
Maltería Uruguay	-	-	-	(1.938.640)
Monthiers	-	(1.836.720)	-	(3.415.829)
Outras	40.005	(260.000)	40.957	(260.000)
	<b>40.005</b>	<b>(16.461.864)</b>	<b>40.957</b>	<b>(22.781.014)</b>

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	31/03/2018				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio despesas com controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado financeiro
AB InBev	(15.784)	-	46	(947)	(7.642)
AB USA	(8.521)	-	9	(3.223)	(513)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(68.290)
Arosuco	(264.937)	8.569	-	-	561
CRBS	(69.603)	2.219.632	-	-	(1)
Labatt Breweries	-	-	2	-	(136.526)
LASI	-	-	-	-	(32.501)
Lizar	-	-	-	-	-
Maltería Pampa	(199.272)	-	-	-	416
Maltería Uruguay	(17.005)	-	-	-	(21.662)
Monthiers	-	-	-	-	(29.781)
NCAQ	-	-	-	-	-
Outras	(98.214)	30.495	8	-	282.419
	<b>(673.336)</b>	<b>2.258.696</b>	<b>65</b>	<b>(4.170)</b>	<b>(13.520)</b>

Empresa	31/03/2017				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas com Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado financeiro
AB Inbev	(6.734)	-	33	63	4.756
AB USA	10	-	8	-	(889)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(23.208)
Arosuco	(306.536)	9.198	-	-	(3.308)
CND	66	148	4	-	(2.674)
CRBS	(32.451)	2.283.868	-	-	209
Cympay	(179.146)	-	-	-	25.454
Dunvegan	-	-	-	-	61.309
Labatt Breweries	-	-	3	-	(114.062)
LASI	-	-	-	-	(54.984)
Maltería Uruguay	-	-	-	-	(58.753)
Monthiers	-	-	-	-	18.673
NCAQ	-	-	-	-	(21.450)
Outras	(9.882)	46.843	4	-	(31.960)
	<b>(534.673)</b>	<b>2.340.057</b>	<b>52</b>	<b>63</b>	<b>(200.887)</b>

**Notas Explicativas****25. PARTES RELACIONADAS**

O consolidado apresentou os seguintes saldos com partes relacionadas:

	<b>31/03/2018</b>					
<b>Circulante</b>	<b>Contas a receber</b> <sup>(i)</sup>	<b>Outras contas a receber</b> <sup>(i)</sup>	<b>Contas a pagar</b> <sup>(i)</sup>	<b>Outras contas a pagar</b> <sup>(i)</sup>		
AB InBev	36.067	-	(324.133)	-		
AB Procurement	342	-	-	-		
AB Services	30.449	-	(4.828)	-		
AB USA	46.983	5.410	(210.633)	-		
Ambrew	-	-	(1)	-		
Cervecería Modelo	101.471	-	(535.342)	-		
Inbev	870	30.144	(35.877)	-		
ITW International	-	-	(213.542)	(58.270)		
Panamá Holding	25.716	-	(7.768)	-		
Outras	24.478	482	(93.836)	-		
	<b>266.376</b>	<b>36.036</b>	<b>(1.425.960)</b>	<b>(58.270)</b>		

	<b>31/12/2017</b>					
<b>Circulante</b>	<b>Contas a receber</b> <sup>(i)</sup>	<b>Outras contas a receber</b> <sup>(i)</sup>	<b>Contas a pagar</b> <sup>(i)</sup>	<b>Outras contas a pagar</b> <sup>(i)</sup>	<b>Mútuo e juros a pagar</b>	<b>Dividendos a pagar</b>
AB InBev	1.159	33.639	(363.048)	(1.733)	-	-
AB Procurement	8.860	129	-	-	-	-
AB Services	802	29.100	3	(6.127)	-	-
AB USA	14.136	16.349	(375.734)	(8.732)	-	-
Ambrew	-	-	-	-	-	(89.968)
Cervecería Modelo	91.629	5.767	(589.292)	(59.710)	-	-
Inbev	101	23.779	(33.775)	-	-	-
ITW International	-	-	-	(212.527)	(48.330)	(590.937)
Panamá Holding	-	20.324	-	(4.006)	-	-
Outras	13.944	8.612	(73.653)	(3.029)	-	-
	<b>130.631</b>	<b>137.699</b>	<b>(1.435.499)</b>	<b>(295.864)</b>	<b>(48.330)</b>	<b>(680.905)</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

	<b>31/03/2018</b>			
<b>Empresa</b>	<b>Compras / Prestação de Serviços / Aluguéis</b>	<b>Vendas</b>	<b>Royalties</b>	<b>Resultado financeiro</b>
AB Procurement	-	4.409	-	-
AB USA	(48.386)	10.638	(62.043)	-
Ambev Peru	-	5	-	-
Cervecería Modelo	(171.573)	22	(7.030)	-
Inbev	(19.178)	-	-	-
Outras	(20.482)	2.057	(12.760)	(9.346)
	<b>(259.619)</b>	<b>17.131</b>	<b>(81.833)</b>	<b>(9.346)</b>

	<b>31/03/2017</b>			
<b>Empresa</b>	<b>Compras / Prestação de Serviços / Aluguéis</b>	<b>Vendas</b>	<b>Royalties</b>	<b>Resultado financeiro</b>
AB InBev	43	-	(8.553)	-
AB USA	(74.729)	12.015	(47.109)	-
Ambev Peru	(4.921)	952	-	-
Cervecería Modelo	(83.739)	28	(5.344)	-
InBev	(13.989)	-	-	-
Outras	(17.290)	607	(256)	824
	<b>(194.625)</b>	<b>13.602</b>	<b>(61.262)</b>	<b>824</b>

## Notas Explicativas

### Denominações utilizadas nos quadros acima e na Nota 24.7:

AB InBev Procurement GmbH ("AB Procurement")  
 Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")  
 Ambrew S.A. ("Ambrew")  
 Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")  
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")  
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")  
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")  
 Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cervecería Modelo")  
 Cervecería Nacional Dominicana, S.A. ("CND")  
 Cerveceria Nacional - Panamá ("Panamá Holding")  
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. ("Cympay")  
 Cerveceria y Malteria Quilmes ("CMQ")  
 Companhia Cervecera Ambev Peru S.A.C. ("Ambev Peru")  
 CRBS S.A. ("CRBS")  
 Dunvegan S.A. ("Dunvegan")  
 Inbev Belgium N.V. ("Inbev")  
 Incrível Comércio de Bebidas e Alimentos S.A. ("Incrível")  
 Interbrew International B.V. ("ITW International")  
 Labatt Breweries of Canada LP ("Labatt Breweries")  
 Latin America South Investment S.L. ("LASI")  
 Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ("Lizar")  
 Maltería Pampa S.A. ("Maltería Pampa")  
 Maltería Uruguay S.A. ("Maltería Uruguay")  
 Monthiers S.A. ("Monthiers")  
 NCAQ Sociedad Colectiva ("NCAQ")

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme divulgado na Nota 1 – *Informações gerais*, em setembro de 2017, a Quilmes, uma subsidiária da Ambev, celebrou um acordo pelo qual a AB InBev concederá uma licença perpétua à Quilmes na Argentina para distribuição da marca Budweiser e outras marcas norte-americanas após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena Compañia Cervecerías Unidas S.A. - CCU. O acordo também prevê a transferência da Cerveceria Argentina Sociedad Anonima Isenbeck pela AB InBev para Quilmes e a transferência de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de USD 50 milhões pela Quilmes para a CCU. O fechamento da transação estava sujeito à aprovação da autoridade antitruste argentina (Comisión Nacional de Defensa de la Competencia) dos documentos principais da operação e a outras condições habituais de fechamento. A aprovação da autoridade antitruste argentina entrou em vigor em 27 de abril de 2018 e a transação foi concluída com todos os contratos assinados em 02 de maio de 2018. A Companhia estima um impacto positivo de R\$57

**Notas Explicativas**

milhões no resultado do exercício em decorrência da aplicação da prática contábil de permuta de ativos envolvendo transações sob controle comum.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Ambev S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Eduardo Lacerda - Diretor de Refrigerantes

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Industrial e de Logística

Daniel Cocenzo - Diretor de Premium e High End

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Fernando Mafessoni - Diretor de TI e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor de Vendas

Eduardo Lacerda - Diretor de Refrigerantes

Maurício Nogueira Soufen - Diretor Industrial e de Logística

Daniel Cocenzo - Diretor de Premium e High End

Fabio Vieira Kapitanovas - Diretor de Gente e Gestão

Paula Nogueira Lindenberg - Diretora de Marketing

Fernando Mafessoni - Diretor de TI e Serviços Compartilhados

Rodrigo Figueiredo de Souza - Diretor de Suprimentos